amni
Associação Médica de Nova Iguaçu
em Revista

Fevereiro de 2024
Número 130 | Ano 13
Venda Proibida

FEVEREIRO 2024: ANO COMEÇA LOGO, POR FAVOR...

Página 4

O EXEMPLO DA LAGOSTA PARA O ATUAR MÉDICO.

Página 6

VOCÊ PODE TER CATARATA?

Página 11

SEJA TAMBÉM UMA EMPRESA PARCEIRA DA ASSOCIAÇÃO *Página 30*

FECHAMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELO CORREIOS

Eliel Figueirêdo

LABORATÓRIO E IMAGEM

Mais de **2.000 exames** em **um só lugar**!

Sexagem Fetal

Descubra o sexo do seu bebê

Exame de COVID-19

Saiba se está com a presença do vírus

**Consulte-nos*

Exame Toxicológico

Para Detran, Empresa, Concurso e Particular

Consulte as nossas **Unidades**

Acesse o nosso site!

www.elielfigueiredo.com.br

Central de Atendimento

(21) 2450-8200

Scaneie o QR Code e saiba mais!

Nesta Edição

Olá leitores queridos!
Como foram de carnaval? Dizem que é agora que o ano começa, mas, aqui entre nós, eu sempre achei que o ano começa quando nós decidimos dar o pontapé inicial nele, tomar as rédeas de nossa vida e fazer as mudanças que se fazem necessárias. E isso pode ser no dia 1º de janeiro, exatamente agora, no dia do seu aniversário, não importa. Só não pode ser no dia de São Nunca.
Sobre este tema eu gostaria de comentar um artigo da psicóloga Jô Alvim. Ela fala sobre esse adiamento de tarefas que poderiam ser iniciadas a qualquer momento, Uma forma de se enganar, já que sair da zona de conforto gera medo e insegurança. Ela diz que adiar planos, decisões ou tarefas, pode desencadear um sentimento de alívio. Contudo, é uma falsa sensação, pois há um preço cobrado posteriormente e que trará prejuízo. A falta de conscientização desta dinâmica interna acarreta a procrastinação que, quando constante, torna-se um vício, causando problemas à pessoa pois, devido aos adiamentos, perdem prazos, entregam trabalhos com pouca, ou nenhuma qualidade, já que são realizados de última hora, gerando um dinamismo negativo, além de problemas com colegas e familiares, uma vez que sua credibilidade pessoal é afetada. Ou seja, a procrastinação é um comportamento danoso.
Ela afirma ainda que, com maior ou menor intensidade, todos nós desejamos mudanças. Porém, muitas vezes preferimos nos acomodar em nossas rotinas, nos espaços psíquicos, aparentemente seguros, que nos mantêm protegidos do medo do desconhecido, do fracasso, do erro que, em sua maioria, são pensamentos oriundos mais da imaginação do que da realidade. São dilemas comuns, mas que nos boicotam na hora de agir. Talvez por isso optamos por escolher uma data para concretizarmos planos, como uma maneira de adiar nossa coragem para encarar o novo, como se ela necessitasse apenas de calendário e não de preparo mental.
A verdade é que muitas decisões importantes em nossas vidas não precisam de datas previamente agendadas para que sejam colocadas em prática. Viver adiando compromissos é uma forma de autossabotagem e por trás disso está a ansiedade, conhecida de todos nós e que, quando elevada, nos paralisa. Conquistar uma mudança, sair da zona de conforto, é um enorme desafio, mas também é altamente recompensador. A sensação de dever cumprido eleva a autoestima, aprimora a aprendizagem, o amadurecimento e nos fortalece para outros objetivos. Isso é evoluir.
Vamos aproveitar e arregaçar as mangas agora?
Um forte abraço e até mês que vem.

Por Patricia de Paula
Editora

COM A PALAVRA	4
DIRETORIA	6
ORTOPEDIA	7
ONCOLOGIA	8
OFTALMOLOGIA	11
INFORME UNIMED	12
ENDOCRINOLOGIA	17
NOSSA HISTÓRIA	18
PSIQUIATRIA	21
PMNI	22
UROLOGIA	25
GINECOLOGIA	26
DIREITO MÉDICO	28
MERCADO/INVESTIMENTOS	30
VIDA SAUDÁVEL	31
GERIATRIA - SAÚDE DO IDOSO	32
GESTÃO	33
SOCIAL AMNI	34

EXPEDIENTE

Revista AMNI é um órgão informativo da Associação Médica de Nova Iguaçu.

Fundada em 15 de outubro de 1955 e considerada de utilidade pública pela Resolução n.º 2002 da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, de 09 de junho de 1967, e pela Lei n.º 5873 da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, de 14 de junho de 1967, com sede própria e foro na cidade de Nova Iguaçu – RJ, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, representativa dos médicos a ela filiados e com duração indeterminada.

Para sugestões, elogios e reclamações entre em contato pelo e-mail: marco.assomedni@gmail.com

Número 130 • Ano 13
Fevereiro de 2024

Presidente: Dr. Carlos Alberto Ramos
Vice-Presidente: Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Primeiro-Secretário: Dr. Alex Serpa Biazucci
Segundo-Secretário: Dr. André Luis Marinho Ramos
Primeiro-Tesoureiro: Dr.ª Marizi Queiroz Ribeiro
Segundo-Tesoureiro: Dr. Carlos Alberto Vianna
Diretora Social: Dr.ª Cynthia de Souza Meyrelles
Diretor Científico: Dr. Clanir Marques Ribeiro
Conselheiro da Diretoria: Dr. Abdallah Elias Rizk
Editora: Patricia de Paula | MTB 23892/RJ
Diagramação: Ronaldo C. Diniz
Impressão: Gráfica Colormarc
Revisão: Paulo Cesar Nunes
Administração: Marco Antônio Bacelar Nunes
Tiragem Mensal: 2.000 exemplares

Sede Rua Prof. Venina Corrêa Torres, 140 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
Contatos: 21 2767-0711 | WhatsApp +55 21 97517-3101 | marco.assomedni@gmail.com
www.amni.org.br | facebook.com/www.amni.org.br **| instagram.com/**amni.org.br
TRIÊNIO 2020/2023 - A Casa do médico para o médico.

FEVEREIRO 2024: ANO COMEÇA LOGO, POR FAVOR...

E vamos de ano 13, revista de n.º 130, de fevereiro e 2ª Edição de 2024 de nossa querida revista.
Ano Bissexto, 366 dias, mês curto, feriado muito longo que atrapalha e atrasa o nosso país, pois ainda temos um grande estigma, que se tornou uma grande verdade: a de que nosso país só começa a deslanchar após o carnaval...
Só quem realmente ganha com este feriado é o turismo do Rio de Janeiro e também as outras cidades turísticas...
Mas e os outros negócios, serviços etc...
Esta grande perda não é contabilizada.
E nós da área da saúde e todos os serviços de produção, que sentimos na pele de verdade todas as perdas...
Uma semana antes do carnaval, durante o carnaval e quase uma semana depois do carnaval...
Vemos o nosso movimento despencar em mais de 50%...
E o 1º trimestre de todos anos é que temos as principais responsabilidades... os "I's": IPVA, IPTU, e todas as outras taxas em cadeia, e é claro não podemos esquecer do começo do ano letivo de nossos filhos...
As nossas contas, impostos e salários de nossos funcionários estão aí...
Não deixam de existir...
Pois hoje, mais do que nunca, os profissionais liberais, os médicos... somos tratados como empresas...
Muita contribuição em impostos...
De um profissional que faz o atendimento médico, um dos principais pilares das instituições de saúde. Afinal, esta é a porta de entrada de qualquer serviço na área. E quando falamos de serviços que lidam diretamente com as pessoas e com o seu bem-estar, a preocupação se torna ainda mais evidente.
Todavia, infelizmente este profissional vem sendo massacrado pelo nosso sistema e ainda não há certezas de seu futuro, de seus consultórios (na maioria com uma secretária); mas ele não deixa de ser um gerador de empregos...
Porém, não sabemos do seu futuro... ainda é incerto...
Mas vemos que os novos médicos... não mostram mais interesse em abrir novos consultórios...
Vemos apenas filhos de médicos trabalharem ou herdarem estas estruturas.
Mas montar! Não vemos interesses nos novos...
E hoje, vemos que o novo médico busca cada vez mais a estrutura já montada, onde ele aluga o espaço (onde há de tudo: consultórios e recepções) e não necessita investir em montar e assumir o custo de manter o consultório....
Muitas mudanças estão por vir na área de saúde e esta é a maneira de como as vemos hoje.
Mas a sua Casa AMNI está aqui para apoiá-lo e ajudá-lo nestas mudanças dos novos tempos;

assim, teremos o nosso Ciclo de Gestão 2024, Eventos, Festas e tudo sempre a sua disposição, querido associado e, é claro, parceiros.

Agora, lembrem-se...
Já começaram nossos novos 366 dias deste novo ano...
Ainda temos aproximadamente:
320 oportunidades de muitas conquistas...
320 dias de novos acontecimentos...
320 dias de novas vitórias e possibilidades...

Vamos lutar pelas nossas metas pessoais e profissionais!!!

Mais uma vez, vamos relembrar que estamos pedindo o seu apoio e que nunca deixe de acreditar que estamos sempre trabalhando para fazer a nossa Casa AMNI ser cada vez melhor para todos....
A nossa mensalidade hoje é de R$ 55,00 e o nosso último aumento ocorreu em março de 2020.
Assim, voltamos a pedir encarecidamente que olhem de verdade todo o trabalho que temos feito, a muito custo, nos últimos tempos: Revista, site, redução de custos, eventos, festa do médico, reforma e manutenção da nossa Casa, Clube de benefícios com atendimento personalizado e exclusivo.
Tudo isto administrado por nossa pequena equipe, procurando coordenar os interesses e colaborações de todos os agentes que estão a nossa volta.
Relembramos aos Associados, a Casa é sua e está aqui a sua disposição. A AMNI É NOSSA!
Temos que pensar em nossa história, naqueles que nos antecederam e nos apoiaram, naqueles que nos apoiam hoje e nas famílias daqueles que aqui trabalham e fazem de tudo para manter a Casa funcionando e cumprindo bem a sua finalidade.
Logo, contamos muito com a sua ajuda!!!
Assim, a partir de março de 2024, passaremos a nossa mensalidade para R$59,00 (reajuste de 7%). Se verificarmos o que aconteceu na economia de 2020 para cá, os juros foram muito maiores que 7%; todavia, para manter a nossa Casa funcionando este novo valor representará uma valiosa ajuda. Contamos muito com a sua compreensão!

ESCRITO POR:
Marco Antonio B. Nunes

- **Gestor AMNI**
- **BN Consultoria**

"AMNI: a nossa Casa"

Então, repetindo, este novo valor começará a valer em março de 2024.
A nossa Casa AMNI é de todos e ela continuará contando com a sua participação para ser cada vez mais profissional e acolhedora!

E vamos de Projeto: "Empresa parceira e amiga da AMNI"...
Depois de tudo que sempre falamos e mostramos sobre a nossa Casa e este momento tão difícil que todos estamos vivendo... contamos muito com o seu apoio, seja uma empresa parceira e amiga de nossa Casa. Nestes tempos difíceis, precisamos de sua ajuda para manter a nossa Casa viva, nossa revista viva... doe... faça uma contribuição e ajude a nossa Instituição. Seja nosso parceiro, assim ajudaremos na divulgação de sua empresa para nossos associados e nossa rede de relacionamentos... para maiores informações, fale com o nosso Administrador, Marco Antônio:
WhatsApp: +552197517301

E falando sobre a nossa Casa...
Já começamos a montagem e organização do Ciclo de Gestão 2024...
Temos muitas decisões a tomar a fim de que o nosso Ciclo seja cada vez mais dinâmico e evolutivo... capaz de gerar novas ideias e novos caminhos...
Aguardem que logo traremos novas informações...

Use e abuse desta Casa!
Ela é a sua Casa...
Ela está aqui por você e para você!
Quer colaborar com a revista? Com matérias? Eventos???
Estaremos aqui sempre à sua disposição!!!
AMNI, a Casa do Médico para o Médico!!!
Deus nos proteja e ilumine as nossas mentes e corações!!!

AMNI
ADMINISTRAÇÃO
Triênio 2023/2026
"A CASA DO MÉDICO."
A sua disposição! Sempre!

O EXEMPLO DA LAGOSTA PARA O ATUAR MÉDICO.

Encontrei na internet esse ensinamento para nossa prática médica.

"A lagosta é um animal mole, que vive dentro de uma concha dura e rígida". Essa casca grossa não se expande. Pois bem, como a lagosta pode então crescer e se desenvolver?

Na medida em que a Lagosta cresce, essa casca fica muito apertada, a lagosta se sente sob pressão, desconfortável, sente dor, então ela vai para debaixo das pedras, para se proteger dos predadores, se liberta da casca e produz uma nova. E de novo, quando ela crescer essa casca ficará apertada e ela volta para debaixo das pedras... A lagosta repete isso várias e várias vezes.

O estímulo para que a lagosta possa crescer é que ela se sente desconfortável, sente dor. Esse é o sinal, para que ela saia da casca antiga, velha, apertada e produza uma nova casca.

Se as lagostas tivessem remédios, elas nunca cresceriam. Pois assim que a lagosta se sentisse desconfortável, sob pressão, sob estresse, bastava tomar um remédio para a ansiedade, um remédio para depressão que está tudo bem! Ela nunca sairia da concha.

O remédio anestesiaria a dor e pareceria que a situação teria sido resolvida.

O que temos que perceber é que tempos de estresse, tempos difíceis sempre aparecerão em nossas vidas, mas também são momentos que sinalizam o crescimento e se usarmos a adversidade corretamente, podemos crescer com essa adversidade.

"A dor anuncia um novo nascimento, buscar um lugar maior, expandir horizontes, aprender coisas novas, aprender a viver uma nova realidade."

Hoje vejo diversos colegas confinados em seus consultórios ou clínicas, espremidos pelas operadoras de saúde e pela concorrência imposta pela formação desenfreada de novos médicos e pelas novas modalidades de atendimento, que permanecem "tomando analgésicos e ansiolíticos" para não sofrerem com a pressão da casca pequena, mas permanecem inertes em busca de ampliar seus horizontes.

"Insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes", diz frase atribuída a Albert Einstein.

Digitalize-se, aprenda novos procedimentos, mesmo que não estejam no rol da ANS para cobertura das operadoras de saúde, busque novos medicamentos (Canabidiol. p.e.), amplie sua abrangência geográfica de atendimento mediante a prática da telemedicina, solte-se da casca!

ESCRITO POR:
Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Vice-Presidente AMNI

O CORDOMA

É um tipo raro de câncer que se origina principalmente na coluna, na base do crânio, no sacro e no cóccix. Estima-se que sua incidência seja de cerca de 1 caso para cada 1 milhão de habitantes, ou seja, no Brasil provavelmente aparecem cerca de 200 casos por ano.

Este tumor acomete mais pessoas entre 50 e 70 anos, mas pode aparecer em qualquer idade. É mais comum em homens do que em mulheres.

O cordoma é um tumor que cresce lentamente e de forma silenciosa, mas pode se espalhar para outros órgãos depois de um longo tempo de evolução.

Como o cordoma cresce lentamente, no início do seu aparecimento ele é assintomático, ou seja, não provoca sintomas. Com o passar do tempo, ele vai destruindo e comprimindo as estruturas ósseas e nervosas ao seu redor podendo provocar: dor na coluna, aumento de volume na região acometida, parestesia, fraqueza na região de membros inferiores ou superiores, e perda de controle de urina e dificuldade de evacuação.

Para realizar o diagnóstico, o médico irá avaliar a história clínica, realizar o exame físico para verificar se existe algum déficit neurológico. É muito difícil a identificação do cordoma na radiografia simples. Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética são exames que demonstram com maior clareza o tumor e sua extensão de partes moles e

invasão de estruturas neurológicas. Caso um cordoma, ou algum outro tumor seja suspeito, deverá ser realizada uma biópsia. Neste procedimento, é retirada uma amostra do tumor com um agulha ou com uma pequena cirurgia. Esta pequena quantidade de tumor é analisada com microscópio em laboratório onde são feitos os exames anatomopatológicos e imunohistoquímica que irão definir o diagnóstico do cordoma.

O tratamento do cordoma muitas vezes é difícil, depende de sua localização, de seu tamanho, das estruturas vizinhas e neurológicas que já invadiu, se tem ou não metástases e da idade do paciente. A cirurgia é o melhor tratamento quando o tumor pode ser ressecado com margens de segurança, porém, em muitos casos é difícil de ser realizada devido à invasão de estruturas neurológicas. Outras opções de tratamento são:.

- **Radioterapia**: inclui o tratamento com altas doses de radiação com objetivo de eliminar as células cancerígenas. A radioterapia pode ser realizada antes ou depois da cirurgia, ou em casos em que ela não pode ser realizada.
- **Radiocirurgia**: é realizada por meio de múltiplas bobinas que permitem uma dose maior de irradiação no tumor, sem lesar os tecidos adjacentes.
- **Quimioterapia**: é feita principalmente em pacientes metastáticos, mas não faz partes do tratamento inicial do cordoma por não ter uma grande resposta.

-Imunoterapia: é uma nova classe de medicamentos que pode ser utilizada em diversos tipos de câncer, mas ainda não têm protocolo estabelecido para o cordoma.

O tratamento costuma ser complexo e difícil. É muito importante que seja feito com cirurgião e equipe experiente no tratamento e condução deste tipo de tumor.

A cirurgia para ressecção do cordoma pode ser extremamente complexa e pode trazer grandes riscos e sequelas ao paciente. Pode ser que o paciente tenha grandes limitações para caminhar, necessite de apoio de muletas de forma permanente e em alguns casos pode ter dificuldade para controlar fezes e urina. Deve-se discutir extensamente a possibilidade e indicação da mesma antes que seja realizada. Caso o cordoma não seja ressecado com margens amplas, existe uma grande chance de recidiva local.

Cada paciente com diagnóstico de cordoma deve ser avaliado por especialista que irá explicar as características de seu tumor, as opções de tratamento e as possíveis sequelas inerentes ao tumor e à cada tipo de tratamento.

ESCRITO POR:
Dr.ª Luma Duarte Barbosa
Ortopedista

Para maiores informações e consultas:
Nova Neuro - Rua Getúlio Vargas, 121, Sala 809 , Centro - Nova Iguaçu
21 3742-2264 | 21 96913-1313

FEVEREIRO LARANJA: UM APELO À CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A LEUCEMIA

O mês de fevereiro se reveste de um tom especial, adquirindo a cor laranja como símbolo de atenção a uma doença que afeta milhares de pessoas em todo o mundo: a leucemia

A leucemia é um câncer que afeta as células sanguíneas e a região onde elas são produzidas: a medula óssea. Normalmente, as células do sangue se formam de maneira controlada, mas na leucemia elas (principalmente os glóbulos brancos) se reproduzem de forma desordenada e não funcionam adequadamente.

Prevê-se que ocorram 704 mil casos de câncer no Brasil a cada ano no período de 2023 a 2025. As regiões Sul e Sudeste se destacam, abrangendo aproximadamente 70% dos casos. Esses dados são provenientes da Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil, divulgada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA).

A campanha também busca incentivar a doação de medula óssea, que é parte de um tipo de tratamento proposto para algumas formas de leucemia, especialmente as agudas. O transplante de medula óssea consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficitária por células normais, com o objetivo de reconstituir uma medula saudável. Para isso, é necessário encontrar um doador compatível, que pode ser um familiar ou um desconhecido cadastrado no Redome (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea).

Tipos mais comuns de leucemia

Existem quatro principais tipos de leucemia, cada um com características distintas:

- Leucemia Mieloide Aguda (LMA): Caracterizada pelo crescimento rápido de células anormais que se acumulam na medula óssea e no sangue periférico.

- Leucemia Mieloide Crônica (LMC): Geralmente uma forma mais lenta de leucemia, em que as células sanguíneas anormais se acumulam lentamente ao longo do tempo.

- Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA): Comum em crianças, a LLA é caracterizada pelo crescimento rápido de células linfoides imaturas na medula óssea e no sangue.

- Leucemia Linfoblástica Crônica (LLC): Uma forma mais lenta de leucemia que afeta os linfócitos B, células do sistema imunológico.

Sintomas e Sinais de Alerta

Os sintomas da leucemia podem variar, mas alguns sinais de alerta comuns incluem:

- Fadiga Persistente: Sensação constante de cansaço e fraqueza.

- Infecções Frequentes: Dificuldade em combater infecções, resultando em resfriados frequentes.

- Sangramento Excessivo ou Hematomas: Tendência a sangrar facilmente e desenvolver hematomas.

- Perda de Peso Inexplicada: Redução significativa no peso corporal sem motivo aparente.

- Dor Óssea ou Articular: Desconforto ou dor nos ossos e articulações.

Como prevenir a leucemia

A prevenção da leucemia é um desafio, pois a causa exata da doença não é conhecida. No entanto, existem alguns fatores que podem aumentar o risco de desenvolver a doença, como:

- Exposição à radiação ionizante, como raios X e gama;
- Exposição a produtos químicos, como benzeno, formaldeído e agrotóxicos;
- Tabagismo;
- Tratamentos oncológicos prévios, como quimioterapia e radioterapia;
- Doenças genéticas, como síndrome de Down, síndrome de Li-Fraumeni e síndrome de Fanconi;
- Histórico familiar de leucemia.

Portanto, algumas medidas que podem ajudar a prevenir a leucemia são:

- Evitar ou reduzir a exposição a fontes de radiação e a substâncias químicas potencialmente cancerígenas;
- Não fumar ou parar de fumar;
- Seguir as orientações médicas e os cuidados necessários após um tratamento oncológico;
- Realizar exames genéticos e acompanhamento médico em caso de doenças hereditárias;
- Investigar a presença de leucemia na família e informar o médico sobre esse histórico.

Além disso, é importante fazer consultas preventivas e exames periódicos para detectar qualquer alteração no sangue, como o hemograma, que pode indicar a suspeita inicial de leucemia. O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura e evitar complicações.

Como é o tratamento da leucemia

O tratamento da leucemia depende do tipo, do estágio e das características individuais de cada paciente. A abordagem pode envolver:

- Quimioterapia: é o uso de medicamentos que destroem as células cancerígenas ou impedem que elas se multipliquem. A quimioterapia pode ser administrada por via oral, intravenosa, intramuscular ou intratecal (no líquido que envolve o cérebro e a medula espinhal). Ela pode causar efeitos colaterais, como náuseas, vômitos, queda de cabelo, infecções, sangramentos e anemia.

- Radioterapia: consiste no uso de radiação de alta energia para destruir as células cancerígenas ou reduzir o seu tamanho. A radioterapia pode ser aplicada externamente, por meio de um aparelho que emite raios, ou internamente, por meio de implantes radioativos. A radioterapia pode causar efeitos colaterais, como vermelhidão, irritação, ressecamento e descamação da pele, fadiga, náuseas e vômitos.

- Imunoterapia: é o uso de medicamentos que estimulam o sistema imunológico do paciente a reconhecer e atacar as células cancerígenas. A imunoterapia pode ser feita com anticorpos monoclonais, que são proteínas que se ligam a alvos específicos nas células leucêmicas, interferindo em sua função ou destruindo-as. Outra forma de imunoterapia é a terapia celular, que consiste em modificar geneticamente as células do sistema imunológico do paciente ou de um doador para que elas expressem um receptor de antígeno quimérico (CAR), que as capacita a reconhecer e eliminar as células leucêmicas.

- Transplante de medula óssea: tipo de tratamento que substitui a medula óssea doente ou deficitária por células normais, com o objetivo de reconstituir uma medula saudável. O transplante de medula óssea pode ser autólogo, quando as células são retiradas do próprio paciente antes de um tratamento intensivo, ou alogênico, quando as células são provenientes de um doador compatível. O transplante de medula é indicado para alguns casos de leucemia, especialmente as agudas, quando a quimioterapia não é suficiente para eliminar a doença.

Riscos e os benefícios do transplante de medula

O transplante de medula óssea é um procedimento complexo e delicado, que envolve riscos e benefícios. Os principais riscos são:

- Infecções: o paciente fica mais vulnerável a infecções durante e após o transplante, pois o sistema imunológico fica debilitado. Por isso, é necessário adotar medidas de prevenção, como evitar o contato com pessoas doentes, lavar as

mãos com frequência, usar máscara e seguir as orientações médicas sobre o uso de antibióticos e vacinas.

Rejeição: no caso do transplante alogênico, existe a possibilidade de que o organismo do paciente rejeite as células do doador, causando uma reação imunológica grave, denominada doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH). Essa reação pode afetar vários órgãos e tecidos, como pele, fígado, intestino e olhos, provocando sintomas como erupções cutâneas, icterícia, diarreia, dor abdominal e secura ocular. O tratamento da DECH consiste no uso de medicamentos imunossupressores, que reduzem a atividade do sistema imunológico e evitam a rejeição.

- Efeitos colaterais: o transplante de medula óssea pode causar efeitos colaterais semelhantes aos da quimioterapia e da radioterapia, como náuseas, vômitos, queda de cabelo, mucosite, anemia, trombocitopenia, neutropenia, fadiga, infertilidade e aumento do risco de outros tipos de câncer.

Os principais benefícios do transplante de medula óssea são:

- Cura: o transplante de medula óssea pode ser a única chance de cura para alguns pacientes com leucemia, especialmente as agudas, que não respondem à quimioterapia ou que apresentam alto risco de recidiva. O transplante pode eliminar completamente as células leucêmicas e restaurar a função da medula óssea, proporcionando uma vida normal e saudável ao paciente.

- Qualidade de vida: o transplante de medula óssea pode melhorar a qualidade de vida do paciente, reduzindo os sintomas e as complicações da leucemia, como infecções, sangramentos, anemia e dor. Além disso, o transplante pode diminuir ou eliminar a necessidade de outros tratamentos, como quimioterapia, radioterapia ou imunoterapia, que podem causar efeitos colaterais indesejáveis.

Como se tornar um doador

A doação de medula óssea é um ato de solidariedade e de amor ao próximo, que pode salvar a vida de muitas pessoas que sofrem com a leucemia e outras doenças do sangue. Para se tornar um doador de medula óssea, é preciso:

- Ter entre 18 e 55 anos de idade;
- Estar em bom estado de saúde;
- Não ter doenças infecciosas ou hematológicas;
- Apresentar um documento oficial com foto;
- Preencher um formulário com dados pessoais e responder a um questionário sobre o histórico de saúde;
- Coletar uma amostra de sangue (10 ml) para o teste de compatibilidade (HLA).
- O cadastro e a coleta de sangue podem ser feitos em qualquer hemocentro do país. Os dados do doador são inseridos no Redome, que é o registro nacional de doadores voluntários de medula óssea, vinculado ao Inca. Quando um paciente precisa de um transplante de medula óssea, o Redome faz uma busca entre os doadores cadastrados para encontrar um compatível. Se o doador for compatível, ele será convocado para fazer novos exames e confirmar a doação.

A doação de medula óssea pode ser feita de duas formas:

- Por punção: o doador recebe anestesia geral ou peridural e é feita uma pequena cirurgia para retirar a medula do interior dos ossos da bacia, com o auxílio de uma agulha. O procedimento dura cerca de 90 minutos e o doador pode receber alta no mesmo dia ou no seguinte. A medula doada se regenera em aproximadamente 15 dias.

- Por aférese: o doador recebe um medicamento por alguns dias para estimular a produção e a liberação das células-tronco da medula para o sangue. Depois, é submetido a um procedimento semelhante a uma doação, no qual o sangue é retirado de uma veia do braço, passa por uma máquina que separa as células-tronco e devolve o restante do sangue para o doador. O procedimento dura cerca de quatro horas e o doador pode receber alta no mesmo dia.

A doação de medula óssea é um gesto de generosidade e de esperança, que não traz riscos nem prejuízos à saúde do doador. Pelo contrário, proporciona a satisfação de poder ajudar alguém que precisa de um transplante para viver. Se você tem interesse em se tornar um doador de medula óssea, procure o hemocentro mais próximo e faça o seu cadastro. Você pode fazer a diferença na vida de muitas pessoas!

Ao adotarmos uma postura proativa em relação à nossa saúde, não apenas fortalecemos nosso próprio bem-estar, mas também contribuímos para uma sociedade mais informada e resiliente. A leucemia pode ser uma batalha árdua, mas com a conscientização e ação coletiva podemos transformar fevereiro em um mês não apenas laranja, mas também de esperança e prevenção. Faça da sua saúde uma prioridade, pois cada consulta pode ser um passo crucial para um futuro mais saudável e vibrante.

ESCRITO POR:
Dr. Paulo Sergio Perelson
Oncologista

Casa de Saúde
Terezinha de Jesus

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

UM HOSPITAL FEITO PARA CUIDAR DE VOCÊ E SUA FAMÍLIA

A MELHOR INFRAESTRUTURA HOSPITALAR EM SÃO JOÃO DE MERITI / RJ

- Internações Clínicas e Cirúrgicas
- Consultórios e Ambulatórios
- Emergência 24H
- UTI Adulto
- Exames Especializados

- Ultrassom
- Tomografia
- Análise Clínica
- Mamografia
- Radiologia
- Endoscopia
- Colonoscopia

WWW.CSMTJ.COM.BR

R. GESSYR GONÇALVES FONTES, 153
CENTRO, SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

VOCÊ PODE TER CATARATA?

Você usa a lente do seu olho todos os dias, para tudo, desde ler até dirigir e observar pássaros. Com a idade, as proteínas dentro do cristalino podem se aglomerar, transformando o cristalino de transparente em turvo.
Certos comportamentos podem aumentar o risco de contrair catarata. Esses incluem:
- muito tempo ao sol sem proteção para os olhos
- fumar
- açúcar alto no sangue
- medicamentos esteroides
- exposição à radiação

Se você tiver algum dos seguintes sintomas, converse com seu oftalmologista logo.

Dias nublados: A catarata começa pequena e inicialmente pode ter pouco efeito na sua visão. As coisas podem parecer um pouco embaçadas. Este efeito geralmente aumenta com o tempo. O mundo parecerá nublado, embaçado ou escuro.

Piora da visão noturna: À medida que as cataratas se tornam mais avançadas, elas começam a escurecer com uma coloração amarela ou marrom.
Isso começa a afetar a visão noturna e dificulta certas atividades noturnas, como dirigir.
Se você suspeita que tem catarata, tenha muito cuidado à noite e não dirija quando sua visão estiver comprometida.

O brilho das luzes incomodando: A sensibilidade à luz é um sintoma comum da catarata. O brilho das luzes fortes pode ser doloroso.

Halos em todos os lugares? A turvação da lente pode resultar na difração da luz que entra no olho. Isso pode fazer com que um halo apareça ao redor das fontes de luz. Anéis ao redor de cada luz, às vezes em uma variedade de cores, podem dificultar muito a direção. Esta é outra razão pela qual dirigir à noite, especialmente quando há iluminação pública e faróis, pode ser perigoso se você tiver catarata.

Troca constante dos óculos sem melhora visual satisfatória: Se você precisa frequentemente de óculos ou lentes de contato mais fortes, você pode ter catarata. Simplesmente comprar um par de óculos de leitura na farmácia não vai resolver o problema. Consulte um oftalmologista se sua visão estiver mudando rapidamente. Você pode ter catarata ou outra doença ocular que será beneficiada com tratamento imediato.

Consulte seu médico.
A catarata ocorre não apenas em adultos mais velhos, mas também em pessoas mais jovens. Certos medicamentos e condições genéticas podem resultar em catarata, mesmo em crianças.
Indo além, nem todas as alterações na visão são resultado da catarata. Vários dos sintomas acima podem ser sinais de condições muito graves e potencialmente fatais. Consulte um oftalmologista para discutir suas alterações na visão e quaisquer outros sintomas que possa estar enfrentando.

ESCRITO POR:
DR GELSON MOURA BRASIL
Oftalmologista

UNIMED NOVA IGUAÇU ABRE CENTRO ONCOLÓGICO INOVADOR

Beneficiários e clientes particulares têm ao dispor a maior e mais bem equipada clínica do estado do Rio de Janeiro

Diretoria inaugura o mais moderno e bem equipado Centro Oncológico do estado

Os beneficiários da Unimed Nova Iguaçu e clientes particulares ganharam a maior e mais bem equipada clínica do estado do Rio de Janeiro para o tratamento do câncer. O Espaço Cuidar Bem Centro Oncológico, inaugurado no dia 22 de janeiro, é o único na região que possui a touca de crioterapia, capaz de mitigar a queda capilar em alguns tratamentos quimioterápicos. Ao lado de cooperados dos Conselhos de Administração, Fiscal e Técnico, a diretoria executiva da Unimed percorreu as modernas e amplas instalações da unidade que vem reforçar a rede própria da cooperativa, reunindo inovação tecnológica, segurança assistencial e humanizada, cuidados paliativos, além de uma equipe multidisciplinar altamente capacitada com médicos, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e enfermeiros. O atendimento, focado na experiência do paciente, é diferenciado, personalizado e acolhedor.

Joé Sestello (presidente), Jorge Luiz Andrade (vice-presidente), Christian Ferreira (diretor Econômico-Financeiro) e Carlos Alberto Vianna (diretor Administrativo) comemoram o crescimento. "Esta gestão concretiza mais um importante sonho, esboçado há alguns anos. O Centro Oncológico fortalece o patrimônio dos nossos cooperados e vem ofertar o que existe de melhor aos nossos pacientes, beneficiários do sistema unimediano e clientes particulares. Sem dúvida, é a estrutura mais completa e avançada neste segmento no estado do Rio de Janeiro. E vamos continuar expandindo na região, de forma responsável e sustentável, com nossa rede de serviços próprios", destaca Sestello.

Localizado no Centro de Nova Iguaçu com fácil acesso, o espaço tem instalações amplas e confortáveis, bem como uma infraestrutura nunca vista local e regionalmente: 10 boxes de infusão com poltronas reclináveis e elétricas, com sistema de som, vídeo e iluminação individualizados; 01 leito de infusão para outras medicações; 01 sala de emergência com 02 macas e carrinho de parada; Clínica Oncológica e Hematológica; farmácia; sala de manipulação certificada com duas capelas de fluxo laminar; banheiros adaptados (PNE e ostomizados).

Diferencial: touca de crioterapia

Com o propósito de dispor o que há de mais inovador no mercado, o Espaço Cuidar Bem Centro Oncológico possui a touca de crioterapia. A tecnologia inglesa de resfriamento do couro cabeludo auxilia, em alguns tipos de terapia quimioterápica, a minimizar ou evitar a queda capilar. A unidade é a única na Região da Baixada Fluminense a contar com esse avanço tecnológico.

– Além de possuir uma infraestrutura moderna e completa para o tratamento do câncer, em alguns casos o paciente poderá fazer uso da touca inglesa. Sem dúvida, essa questão impacta diretamente a autoestima e o bem-estar geral do enfermo que enfrenta uma difícil e delicada jornada durante a terapia –, comenta o vice-presidente, Jorge Luiz.

ESPAÇO CUIDAR BEM CENTRO ONCOLÓGICO
Rua Comendador Soares, 221, Centro, Nova Iguaçu
Telefone: (21) 3959-8000 / WhatsApp: (21) 98702-4971

Cooperados conselheiros prestigiam importante momento de crescimento da rede própria da organização

Touca de crioterapia - tecnologia inglesa poderá ser usada em alguns tratamentos quimioterápicos

Recepção moderna e confortável, com atendimento acolhedor e humanizado

Boxes de infusão com poltronas reclináveis e elétricas, com sistema de som, vídeo e iluminação individualizados

Clínica atenderá pacientes do Sistema Unimed e clientes particulares

PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO RIO DE JANEIRO ENALTECE REDE PRÓPRIA DA SINGULAR

Na ampla recepção do Centro Oncológico: Carlos Alberto Vianna, Jorge Luiz Andrade, João Alberto da Cruz e Joé Sestello

O presidente da Unimed FERJ – Federação do Estado do Rio de Janeiro, João Alberto da Cruz, esteve nesta terça-feira na Unimed Nova Iguaçu para conhecer de perto o recém-inaugurado Espaço Cuidar Bem Centro Oncológico, o futuro Centro do Diagnóstico por Imagem do hospital, além do Espaço Cuidar Bem Laboratório. Acompanhado pelos anfitriões – Joé Sestello (presidente), Jorge Luiz Andrade (vice-presidente) e Carlos Alberto Vianna (diretor Administrativo) – o presidente da FERJ ficou muito impressionado com a estrutura da rede construída pela singular. "A região vai ganhar o melhor e mais moderno Centro Oncológico que poderá se tornar uma referência que extrapola a Região da Baixada Fluminense. Um dos espaços mais bonitos que já conheci: com instalações amplas, arejado, iluminado, com boxes individualizados, sala de emergência, enfim, todo o suporte necessário para tornar a experiência do paciente e dos seus familiares muito mais amena", exalta João Alberto.

Entusiasta da construção da rede assistencial própria pelas singulares, o diretor-presidente da federação acredita que não há outro caminho para a sobrevivência de qualquer operadora de plano de saúde no país, independente do seu porte. Muito satisfeito com o que viu, ele também não poupou elogios ao presidente da Unimed Nova Iguaçu e demais diretores. "Joé herdou um problema grande da gestão anterior, porém, com sua experiência de anos na saúde pública, conseguiu, juntamente com seus diretores, avançar com sua rede e ainda abrir novas frentes. Joé é um grande gestor e todos estão de parabéns pela coragem e ousadia".

Joé Sestello destacou a importância da visita. "Ficamos honrados com a presença do presidente João Alberto e somos gratos pelo seu apoio permanente no enfrentamento de muitos obstáculos. Ressalto ainda que a arquitetura tecnológica dos novos serviços vem contribuir com o aumento da oferta de qualidade e segurança assistencial para o sistema unimediano local e regionalmente".

Ao lado da ressonância magnética mais moderna da região, João Alberto elogia o futuro Centro de Imagem do hospital

Presidente da FERJ se impressiona com inovação tecnológica e instalações do Centro Oncológico

UNIMED NOVA IGUAÇU DESENVOLVE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2024-2025

Diretores, gerentes, coordenadores e líderes definem metas para os próximos dois anos

Diretoria Executiva, gerentes, coordenadores e líderes da Unimed Nova Iguaçu se reuniram, entre 26 e 28 de janeiro, para elaborar o Planejamento Estratégico 2024/2025. Os cooperados do Conselho de Administração Márcio Luiz Cunha Filho e Paulo Arthur Gomes dos Santos também participaram da imersão que debateu os pontos fortes, as oportunidades, fragilidades e ameaças, bem como alinhou objetivos e metas que nortearão as ações a serem desenvolvidas nos próximos dois anos. Ao final do trabalho, Joé Sestello (presidente), Jorge Luiz Andrade (vice-presidente), Christian Ferreira (diretor Econômico-Financeiro) e Carlos Alberto Vianna (diretor Administrativo) expressaram gratidão e satisfação pela união e esforço coletivo em prol do crescimento e fortalecimento da organização.

Os conselheiros Márcio Luiz Cunha Filho e Paulo Arthur Gomes dos Santos participaram pela primeira vez do planejamento estratégico e ficaram impressionados com o evento. "Eu achei de uma importância ímpar. Tanto para o engrandecimento da gestão da nossa cooperativa, mas, sobretudo, ter a chance de conhecer a fundo e avaliar nossas virtudes e fragilidades. Todos os cooperados deveriam saber como essa ferramenta funciona e fiquei muito lisonjeado de estar lá com todos. Agradeço à diretoria e a todo o corpo funcional pelo trabalho maravilhoso que estão fazendo. Vamos sair maiores", declara Paulo Arthur.

Palestras e dinâmicas enriqueceram o planejamento estratégico

Nos três dias foram realizadas apresentações com o objetivo de trazer informações fundamentais para reflexão e construção do planejamento, tais como: orçamento para 2024; perspectivas para o mercado da saúde suplementar; relatório da estratégia atual da cooperativa; saúde baseada em valor; experiência do paciente – a cultura do cuidado centrado no paciente. Cases de sucesso também foram destaques: criação do painel de sinistralidade; ranking do intercâmbio; inauguração do Centro Oncológico; implantação das compras on-line / central de compras; avanço no hospital Unimed e adoção da entrega dos medicamentos em domicílio. Algumas dinâmicas aplicadas em grupos possibilitaram o debate mais aprofundado dos principais seguimentos do plano.

O conselheiro Márcio Luiz destacou a eficiência do trabalho: "Foi excelente e destaco a dinâmica de grupo organizada pelo professor consultor. Ele descomplicou uma ferramenta importantíssima para qualquer empresa. Acredito que nossa cooperativa irá se beneficiar com a execução do planejamento estratégico, não apenas financeiramente, mas também em crescimento profissional de todas as lideranças que estiverem envolvidas".

Ao final, o vice-presidente, Jorge Luiz Andrade, agradeceu o empenho da comissão organizadora e das assessoras da diretoria pelo brilhantismo do encontro. Enalteceu ainda a interação de todos os presentes. O presidente, em seu discurso, enfatizou a importância da sinergia entre os setores; da evolução tecnológica em toda cooperativa; da gestão horizontal e colaborativa; da coerência ética, da humildade intelectual, da necessidade de desenvolvimento de ações focadas na promoção e prevenção. "Temos orgulho de trabalhar com essa equipe e vamos crescer juntos. Agradeço o empenho e o compromisso de cada um e reconheço que sozinho nada conseguiria avançar", ressaltou Sestello.

Joé, presidente da Unimed Nova Iguaçu, destaca importância da sinergia para alcançar resultados

O vice-presidente, Jorge Luiz, fala sobre remuneração baseada em valor

Participantes debatem principais objetivos e ações para cada área estratégica

UNIMED PARTICIPA DO ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU

Colaboradores da Unimed se engajam ao evento para incentivar hábitos de vida saudáveis

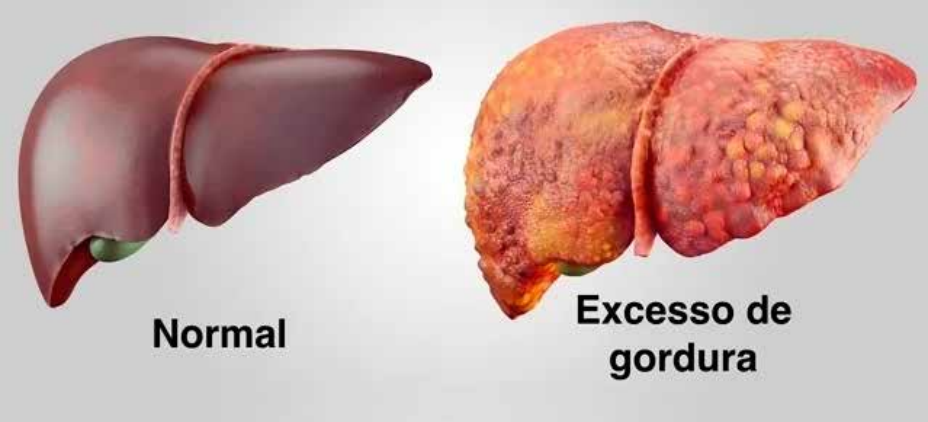
Dezenas de atletas, amadores e profissionais, participaram da corrida em comemoração ao aniversário de 191 anos da cidade de Nova Iguaçu, realizada no dia 27 de janeiro, na Via Light. A Unimed mais uma vez marcou sua presença nesta festa que faz parte do calendário anual e se tornou uma tradição. Na tenda Mude1Hábito, os corredores foram recebidos por um grupo de colaboradores da cooperativa que distribuiu brindes e folhetos com dicas de hábitos saudáveis.

A interação com a sociedade em eventos abertos é fundamental para disseminar informações educativas sobre qualidade de vida, avalia o vice-presidente, Jorge Luiz Andrade. "Mais uma vez a Unimed Nova Iguaçu promoveu saúde e bem-estar a quem passou pela nossa tenda. Nosso objetivo é sempre buscar, através de eventos desta natureza, a conscientização das pessoas sobre a importância da adoção de costumes que valorizem a saúde física e mental. Incentivar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças será sempre o nosso foco".

DOENCA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA.

A doença hepática gordurosa não alcoólica e renomeada como doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica.
O álcool, a hepatite viral e a disfunção metabólica (caracterizada por pelo menos um dos seguintes critérios: obesidade abdominal, hipertensão, elevação da glicose sérica em jejum, elevação dos triglicerídeos plasmáticos e baixo colesterol de lipoproteína de alta densidade (plasmática) são as principais etiologias das doenças hepáticas crônicas em todo o mundo.
A doença hepática secundaria a disfunção metabólica afeta ate 30% da população adulta mundial, com uma distribuição heterogênea em diferentes países com base na prevalência de fatores de risco metabólicos, etnia, renda do país, dieta e estilo de vida.
Devido ao aumento dos fatores de risco abúlicos em adolescentes e adultos jovens, espera-se que a prevalência de doenças hepáticas associadas a disfunção metabólica aumente drasticamente nas próximas décadas.
A tendência crescente no índice de massa corporal (IMC) de crianças e adolescentes estabilizou em níveis elevados em muitos países de alta renda, mas esta acelerando nos dois países mais populosos, Índia e China, onde vive um terço da população mundial. O consumo de álcool é a principal causa de doença hepática avançada no mundo e tem o maior ônus econômico e impacto social.

A doença hepática relacionada ao álcool esta relacionada ao maior número de mortes atribuíveis a doenças hepáticas no mundo ocidental e atualmente e a principal indicação para transplante de fígado na Europa e nos Estados Unidos.
O termo doença hepática gordurosa foi alterado para doença hepática esteatótica (SLD) como termo guarda-chuva para incluir todas as condições com evidência de esteatose hepática em imagem ou biópsia.
O termo gorduroso também foi percebido como estigmatizante para alguns pacientes que conviviam com a doença.



ESCRITO POR:
Dr. Renato Ramos Pinheiro
Endocrinologista

HISTÓRIA DA BAIXADA FLUMINENSE

Após a expulsão dos Franceses e o consequente aniquilamento dos índios Tupinambás é fundada em 1565 a Cidade do Rio de Janeiro. Iniciava a partir desta data a distribuição de sesmarias em todo o recôncavo da Baía de Guanabara. Liberada a terra dos perigos que poderiam oferecer as comunidades indígenas, é dado início à penetração no seu interior através de seus principais rios.

Nascia no seu entorno dezenas de engenhos de açúcar, construções de igrejas e pequenas povoações, muitas delas origem dos municípios de hoje.

As bacias dos rios Meriti, Sarapui, Iguaçu, Inhomirim, Estrela e Magé foram as primeiras a serem ocupadas. Em suas margens nascem os portos de embarque. Bastante movimentados com a presença de tropeiros e de embarcações que subiam e desciam levando mercadorias da Europa para os engenhos e destes com seus produtos para a cidade do Rio de Janeiro, alem dos excedentes para o Reino. Os próprios portos eram transformados em importantes celeiros.

Os Engenhos de Cristóvão Barros em Magé no ano de 1567 e o de Salvador Correia de Sá na ilha do Governador, foram os primeiros a fumegar em território fluminense. Em 1584, menciona Anchieta "muitas fazendas pela baía dentro" e no ano seguinte diz ele ser a "terra rica, abastada de dados e farinhas e outros mantimentos, tem três engenhos..."

No século XVII o número de engenhos rapidamente crescia e o açúcar iria absorver quase toda a iniciativa dos fazendeiros do recôncavo da Guanabara. Cerca de 120 engenhos são levantados em torno da baía, e é o açúcar do recôncavo que vai afinal, como nos demais portos primitivos, erguer a economia da noviça cidade Rio de Janeiro. É também o açúcar o grande impulsionador do índice demográfico com a crescente entrada de africanos para as lavouras.

A paisagem natural vai deste modo modificando-se, fazendo aparecer os primeiros clarões nas florestas, não longe da entrada da baía começa a projetar toda uma população agrícola sobre os enflorestados morros do recôncavo e os intermináveis pântanos e alagadiços marginais.

O marco inicial da colonização no Vale do Rio Iguaçu foi a fazenda São Bento. Esta fazenda teve sua origem nas terras doadas pela Marquesa Ferreira ao mosteiro de São Bento em 1596, era viúva de Cristóvão Monteiro, primeiro proprietário das sesmarias ofertadas por Estácio de Sá no ano de 1565 em terras hoje pertencentes atualmente à cidade de Duque de Caxias. Nesse local, os monges Beneditinos fizeram erguer inicialmente uma capela dedicada a Nossa Senhora das Candeias. No século XVIII, as terras passaram para as mãos da irmandade de N. Sra. do Rosário dos Homens Pretos. Sua atividade econômica baseava-se na produção de farinha de mandioca, na cana de açúcar e na fabricação de tijolos.

Nas margens do Rio Pilar, afluente do Iguassú, vamos encontrar a freguesia de Nossa Senhora do Pilar uma das mais antigas da Baixada. A primeira doação de sesmaria na região foi para Gaspar Sardinha, em 1571. Seu descendente Domingos Nunes Sardinha, abastado agricultor, construiu uma ermida em 1612, dando origem à Igreja de N.Sª. do Pilar.

Fazenda São Bento

Próximo as suas cabeceiras, localizada à margem direita do rio Iguaçu numa planície circundada de pequenos morros, a Igreja de Nossa Senhora da Piedade de Iguassú teve sua origem na capela que o alferes José Dias de Araújo, autorizou construir em sua terra, no ano de 1699.

É improvável, no entanto de fácil compreensão, que os primeiros núcleos de povoação não surgiram em torno de uma atividade puramente econômica, o colonizador era um homem extremamente devoto, ou quando não, demonstrava a sua religiosidade como forma de justificar o aquinhoamento de longas extensões de terras em nome da fé católica.

A presença das capelas e igrejas numa determinada região, demonstrava a importância que aquele território representava perante o poder secular e o poder eclesiástico. Essa célula inicialmente embrionária daria o surgimento de uma aldeia, uma freguesia, uma vila e mais tarde uma cidade.

Meriti assim teve as seguintes capelas descritas por Pizarro: a de São João Baptista, fundada pelos moradores de Trairaponga em 1645, em local desconhecido. Esta Capela funcionou como Matriz até o ano de 1660.

Com o crescimento de uma vila próximo ao Rio Meriti (atualmente centro da Pavuna e da cidade de Meriti), mandou-se construir em 1660 uma outra de pedra e cal (na Pavuna), transferindo inclusive a pia batismal, o que demonstraria a importância que este sítio assumia junto ao porto da Pavuna, que naquele momento já contava com uma grande quantidade portos, que escoavam a produção agrícola como o milho, a mandioca, o feijão, o arroz, legumes, o açúcar e a aguardente e ao mesmo tempo recebia os produtos importados, já que a localidade da Pavuna e Meriti, além de serem portos fluviais era também o melhor ponto onde se entrava na Baixada pelos caminhos de terra firme.

Assim, funcionava na localidade da Pavuna e do Meriti um verdadeiro entreposto comercial com toda a infra-estrutura com armazéns, trapiches, vendas e hospedarias. Por aqui passaram as pedras, azulejos, santos, móveis, pratarias, e outras quinquilharias que serviriam para ornamentar igrejas e fazendas que se construíram nas freguesias de Meriti e Jacutinga.

O ciclo do ouro ocorrido no interior do Brasil, traria importância para a ampliação dos caminhos da baixada. Após o abandono do Caminho dos Guaianazes que partia de Parati, abriu-se um novo caminho através da Baixada com ligação direta entre o Rio de Janeiro e as Minas, era o Caminho Novo de Garcia Paes em 1704 – passando por Xerém, Pilar e descendo o Rio Iguassú até o Rio de Janeiro.

Em 1724 abriu-se outro por Bernardo Soares de Proença, descendo a Serra de Estrela, atingia o Rio Inhomirim e o Estrela, onde existia o porto e indo em direção do Rio de Janeiro. Formando ai um importante Arraial que se transformou em Vila em 20 de Julho de 1846. A Vila da Estrela foi próspera, por ela passou a maior parte do ouro produzido na região das gerais, era o ponto final do caminho que durante mais de século recebia todos que se dirigiam ao interior.

Pelas águas do Rio Iguassú desceram a produção de café do vale do Rio Paraíba do Sul, atravessando a Baía em direção a cidade do Rio de Janeiro. Seu porto com uma dezena de armazéns em sua volta, atraiu para a localidade um grande contingente populacional, que se dedicaram nas mais diversas atividades de serviços, o arraial cresceu e virou Vila em 15 de Janeiro de 1833. Era a mais próspera das Vilas Fluminenses, possuidora de todos os Órgãos Públicos e setores de serviços.

O café foi plantado também nas encostas da serra do mar em Iguassú no século XIX. O seu comércio gerou tanta riqueza que promoveu a abertura

em 1822 pela Real Junta do Comércio uma nova estrada a do "Comércio", ligando-se também a outra posteriormente construída a estrada da polícia que passava por Belém, dirigindo- se ao Rio Preto, este caminho passou a denominar-se "Caminho do Comércio", porém, só a partir de 1837 começaram os estudos para o seu calçamento, cujo trabalho ficou sob responsabilidade do coronel de engenheiros, Conrado Jacob de Niemeyer.
Na primeira metade do século XIX o mundo conhecia a segunda fase da revolução industrial - a dos transportes. A grande novidade era o barco a vapor e a locomotiva sobre trilhos. No Brasil, Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, lançava com o apoio de capitais privados, a primeira ferrovia ligando o Porto Mauá – depois Estação da Guia de Pacopaíba à Fragoso e Inhomirim no pé da serra da Estrela, num percurso de 15,5 km. Esta inauguração lançou as bases de uma grande transformação que se operaria ao longo da 2ª metade do século XIX, mudando completamente a configuração da geografia urbana da Baixada. A ferrovia num movimento retilíneo rasgou a baixada, diferentemente do caminho seguido pelos rios em meandros. Para a construção das ferrovias aterraram-se pântanos e brejos e desmatou florestas, de forma que a natureza sofreu grandes agressões.
No entanto, as grandes transformações ocorreram no processo de ocupação humana. A primeira linha férrea construída foi em direção à região produtora de café. A Estrada de Ferro Pedro II (hoje Central do Brasil), chegou às cidades das encostas da serra do Gericinó e sul da serra do Mar em 1858 juntamente com Maxambomba (atual Nova Iguaçu), Queimados e Japeri.
Em 1876 com o objetivo de captar água para a cidade do Rio de Janeiro foi construída a estrada de Ferro Rio D'Ouro, à medida que avançava ia transportando os tubos de ferro e demais materiais completando as obras de construção das redes de abastecimento d'água. No entanto, foi somente em 1883 ainda em caráter provisório que começaram a circular os primeiros trens de passageiros que partiam do Caju em direção à represa Rio D'Ouro. Mais tarde esta ferrovia foi dividida em três sub-ramais: Ramal de São Pedro, hoje Jaceruba; ramal de Tinguá, que se iniciava em Cava (Estação José Bulhões); e o ramal de Xerém, partindo de Belford Roxo.
Em 23 de abril de 1886 é inaugurada a Estrada de Ferro Leopoldina Railway, concessionária da The Rio de Janeiro Northern Railway Company – era a primeira concessão para uma estrada de Ferro que, partindo diretamente da cidade do Rio de Janeiro, alcançava a região serrana de Petrópolis. A 28 de fevereiro de 1884 iniciou-se o trabalho para assentamento dos trilhos, o que levaria dois anos, até sua chegada em Merity (atual Duque de Caxias).
Junto a estas ferrovias seguiram outras de menor importância, mas que faziam ligações como ramais auxiliares e complementares às linhas principais. Elas surgiram em um momento que a baixada não possuía estradas, apenas alguns caminhos carroçáveis que em tempos de chuvas eram intransitáveis. O meio de transporte comum era no lombo dos animais ou ainda através dos rios. A locomotiva passou a ser a melhor opção não só de passageiros mas também para o transporte de mercadorias.
A população cansada dos naturais isolamentos, das doenças ribeirinhas começa a mudar-se para as margens das ferrovias, em principal nas paradas dos trens – onde se tinha água e lenha que serviam como fonte de energia para a locomotiva. Nestas paradas surgiam pequenas atividades de comércio, cortadores de lenha, carvoeiros e homens de serviços em geral. O crescimento rápido desta população fez destas paradas importantes estações que serão embriões dos futuros distritos de Nova Iguaçu, como Nilópolis, Queimados, Japeri, Merity, Belford Roxo, Pilar, Xerém e Estrela.
O assoreamento dos rios causado pelo desmatamento, as febres palustres e o fim da escravidão apressaram a decadência econômica da Baixada, o que levou a população em busca do Rio de Janeiro ou outras áreas produtoras para sobrevivência.
A expansão urbana neste século deu-se com a expansão das ferrovias. A venda de terras, outrora fazendas, retalhadas em lotes e vendidas a preços baixos para a moradia ou transformadas em sítios para o plantio de laranjais, estimulados pelos governos bem como a valorização no mercado mundial. Pelos diversos distritos de Nova Iguaçu cultivaram-se laranjais que ocuparam os morros e as colinas, fazendo a riqueza dos chamados capitalistas da laranja.
As oscilações do mercado mundial com as guerras, as técnicas impróprias para o cultivo e a valorização de terras para fins urbanos após o saneamento, formaram a decadência da citricultura nesta região, dando lugar às "cidades dormitórios" de uma população laboriosa que se deslocavam para o Rio de Janeiro, diariamente, em busca do mercado de trabalho.
O processo desenvolvimentista inaugurado com a revolução de 1930, a capitalização do campo, a seca no nordeste, a saída em massa do campo e a crise no sistema de parceria levaram ao êxodo rural. O inchaço populacional nos grandes centros urbanos e a exploração imobiliária pelo aumento constante do metro quadrado do solo na capital acaba empurrando grandes contingentes populacionais, para estas históricas terras.
As fazendas fracionadas em sítios e chácaras com seus imensos laranjais e horti-fruti-granjeiros, transformaram-se em áreas de loteamentos, de grilagem e ocupações irregulares. Freguesias viram Distritos e estes em municípios. Em 1924 São Matheus vira 7º Distrito com o nome de Nilópolis, em 1931 Estação de Merity, com seu povoado em volta, vira o 8º Distrito com o nome de Caxias, todos desmembrados de Meriti, que pertencia a Nova Iguaçu.
Após o regime de exceção (Ditadura Vargas), na esteira do populismo, o 8º Distrito emancipa-se ganhando status de Município, levando consigo São João de Meriti, que é transformado em seu 2º Distrito. São João de Meriti em 1947, emancipa-se de Duque de Caxias e, na mesma lei, Nilópolis de Nova Iguaçu.
Envolvida com enormes conflitos ambientais, em razão de um crescimento urbano pouco planejado, onde temos bairros residenciais convivendo com industrias de grande potencial poluidor, com despejos "in natura" em águas que deságuam na Baia da Guanabara, agravada por sua posição geográfica entre o mar e a serra, dificultando ainda mais a dispersão de poluentes como o monóxido de carbono gerado de veículos automotores.
A degradação dos manguezais, o abandono dos nossos sítios históricos e arqueológicos, a criação de áreas de preservação ambiental, o reflorestamento das encostas e morros, os investimentos em equipamentos culturais são os grandes desafios que encontramos e que solicita de nós cada vez mais empenho.
É tempo de salvá-las: rios, matas, cachoeiras, sítios e prédios históricos devem ser priorizados não só sobre o ponto de vista cultural, mas como fator vital de sobrevivência, na preservação de recursos naturais como a água.
*Torres, Gênesis, é professor e pesquisador de História, Presidente do Instituto de Pesquisas e Análises Históricas e de Ciências Sociais da Baixada Fluminense, Coordenador do Fórum Cultural da Baixada e Subsecretário de Cultura de São João de Meriti.

Originalmente postado em
https://baixadafacil.com.br/historia-da-baixada

NOTAS IMPORTANTES
A Baixada Fluminense é uma região do estado do Rio de Janeiro, Brasil. Historicamente é uma Região pertencente à Vila Iguassu ou "Iguaçu Velho", no atual município de Nova Iguaçu. Hoje a Baixada Fluminense apresenta duas definições: uma em sentido estrito, outra em sentido amplo.
Segundo a definição em sentido estrito, que é a mais utilizada atualmente, abrange, dessa região, somente os municípios que se localizam ao norte do município do Rio de Janeiro, sendo eles Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Queimados, Magé, Guapimirim e Mesquita, municípios esses que ficam localizados na região antigamente conhecida como Baixada da Guanabara.

mapa sentido estrito
Divisa das cidades da Baixada Fluminense no sentido estrito com os anos em que foram emancipadas.
Já a definição em sentido amplo, engloba a região de planícies entre a Serra do Mar e o Litoral, desde Itaguaí até Campos dos Goytacazes. Esta região concentra grande parte da população e do produto interno bruto do estado do Rio de Janeiro.

Baixada sentido amplo
Divisa das cidades da Baixada Fluminense no sentido amplo com os anos em que foram emancipadas.
Fonte de Pesquisa: Wikipédia
https://saibahistoria.blogspot.com/2019/07/historia--da-baixada-fluminense.html?spref=pi

SUGERIDO POR:
Marcelo Borghi
Ator, Diretor e Produtor Cultural

DROGASMIL

Especializada em você

Nova Iguaçu merece tudo que a Drogasmil tem pra oferecer.

Lojas com Drive Thru, Programa Famácia Popular e CUIDA (Serviços farmacêuticos, vacinas e testes laboratoriais rápidos).

FARMÁCIA POPULAR

DROGASMIL CUIDA Assistência Farmacêutica

Agende em uma das lojas abaixo, em Nova Iguaçu, ou pelo QR Code ao lado:

- Av. Abílio Augusto Távora, 279 - Lote 35 - Cabuçu
- Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.024 - Loja Sobreloja - Centro
- Av. Doutor Mário Guimarães, 347 - Centro — Drive Thru
- Est. Governador Leonel Brizola, s/nº - Lotes 14 E 15 - Palhada
- Av. Abílio Augusto Távora, 1.111 - Shopping Nova Iguaçu - Espaços 3100 3101A 3101B - Bairo da Luz

2472-3000 drogasmil.com.br App lojas físicas

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

A dependência química é uma condição caracterizada pelo uso compulsivo e repetido de substâncias psicoativas, como álcool, drogas ilícitas, medicamentos prescritos ou comportamentos aditivos, como jogos de azar. Ela envolve uma incapacidade de controlar o consumo, mesmo quando há consequências negativas para a saúde física, mental, emocional, social e financeira. A dependência química geralmente está associada a mudanças no cérebro que afetam o julgamento, a tomada de decisões e a capacidade de resistir aos impulsos de usar a substância ou se envolver no comportamento viciante.

O tratamento da dependência química geralmente envolve uma abordagem multidisciplinar que aborda os aspectos físicos, psicológicos e sociais do vício. Algumas opções de tratamento incluem:

1. 'Desintoxicação supervisionada: O primeiro passo é muitas vezes a desintoxicação, onde o corpo elimina a substância viciante. Isso geralmente é feito sob supervisão médica para gerenciar sintomas de abstinência e garantir a segurança do paciente.

2. Terapia comportamental: Terapias como a cognitivo-comportamental ajudam o dependente a identificar e mudar padrões de pensamento e comportamento que contribuem para o vício.

3. Terapia individual e em grupo: A terapia individual oferece suporte personalizado, enquanto a terapia em grupo proporciona um ambiente de apoio com outras pessoas que estão passando por experiências semelhantes.

4. Medicamentos: Alguns medicamentos podem ser prescritos para ajudar a reduzir os desejos e os sintomas de abstinência, especialmente em casos de dependência de substâncias específicas, como álcool ou opioides.

5. Suporte social: Envolvimento em grupos de apoio, como Alcoólicos Anônimos ou Narcóticos Anônimos, pode fornecer um sistema de apoio vital durante o processo de recuperação.

6. Mudanças no estilo de vida: Isso pode incluir a adoção de hábitos saudáveis, como exercícios regulares, uma dieta equilibrada e o estabelecimento de rotinas diárias consistentes.

É importante ressaltar que o tratamento é individualizado e pode variar de acordo com as necessidades e circunstâncias específicas de cada pessoa. Além disso, o apoio contínuo após o tratamento inicial é fundamental para ajudar a prevenir recaídas e manter a recuperação em longo prazo.

A família pode desempenhar um papel crucial no apoio ao dependente químico durante o processo de recuperação. Aqui estão algumas maneiras de oferecer apoio eficaz:

1. Eduque-se sobre dependência química: Entenda a natureza da dependência química, seus efeitos e como ela afeta o indivíduo e a família. Isso ajudará a reduzir o estigma e aumentar a compreensão.

2. Comunique-se com empatia: Mantenha linhas abertas de comunicação com o dependente, expressando preocupação, empatia e apoio. Evite julgamentos e críticas que possam aumentar a culpa ou a vergonha.

3. Estabeleça limites saudáveis: É importante definir limites claros e consistentes em relação ao comportamento relacionado ao uso de substâncias. Isso pode incluir consequências para comportamentos prejudiciais e reforço positivo para mudanças positivas.

4. Ofereça suporte emocional: Esteja disponível para ouvir e oferecer apoio emocional ao dependente. Reconheça seus esforços na recuperação e celebre suas conquistas, por menores que sejam.

5. Participe de grupos de apoio: Participe de grupos de apoio para familiares de dependentes químicos, como Al-Anon ou Nar-Anon. Esses grupos oferecem um espaço seguro para compartilhar experiências, obter apoio mútuo e aprender estratégias de enfrentamento.

6. Encoraje a busca de ajuda profissional: Incentive o dependente a procurar tratamento especializado, seja terapia individual, grupos de apoio ou programas de reabilitação. Ofereça apoio prático na busca por recursos e na adesão ao tratamento.

7. Cuide de si mesmo: Cuide de sua própria saúde física e emocional, buscando apoio e orientação quando necessário. A recuperação do dependente pode ser desafiadora e é importante cuidar de si mesmo para poder oferecer suporte eficazmente.

Lembre-se de que o apoio da família é fundamental, mas também é importante reconhecer os próprios limites e buscar ajuda profissional quando necessário. Não negligencie sua saúde mental!

ESCRITO POR:

Dr. Givanildo da Silva Gomes

Psiquiatra

Para maiores informações e consultas:
Via Light Metropolitan
Rua Otávio Tarquino, 410 – Sls 1014/1016
Centro – NI
Telefone: (21) 2698-9036 / 98301-7083
Instagram: @claraderm_
Email: claraderme@gmail.com

MATERNIDADE MUNICIPAL MARIANA BULHÕES REALIZA AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A cada hora, 44 bebês de mães adolescentes nascem no Brasil, segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS). Em Nova Iguaçu, mais de 1.500 gestantes entre 12 e 18 anos deram à luz na Maternidade Municipal Mariana Bulhões em 2023. Somente em janeiro deste ano, outros 93 partos de mães jovens nesta faixa etária já foram realizados, o que representa 22% dos 420 registrados no mês.

Pensando nisso, as equipes da maternidade realizaram, nesta quarta-feira (1º), uma ação em alusão a "Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência" e ao "Fevereiro Laranja", que também aborda o tema, com distribuição de panfletos informativos e kits com preservativos masculinos e femininos para quem passava em frente a unidade, no bairro Moquetá.

O diretor técnico da Maternidade Municipal Mariana Bulhões, Juciney Pacheco, enfatizou a importância da conscientização a gravidez na adolescência:

“A Maternidade Municipal Mariana Bulhões está fazendo um trabalho de conscientização para as adolescentes que chegam grávidas para que, após a gestação, elas sejam orientadas sobre os meios de prevenção. A gravidez na adolescência é de risco para mãe e bebê, por isso é importante a conscientização”.

Enfermeira da maternidade, Vanussa Sales, de 41 anos, viveu a experiência da gravidez na adolescência ao ser mãe aos 17 anos. Ela reforça a importância da orientação e dos métodos de prevenção para que as menores de idade evitem a gestação.

"Sempre ouvi que como fui mãe muito nova, continuaria tendo filhos por causa disso. Mas fui lutando contra esse pensamento, me informando sobre este tema. Hoje, esse meu filho é da área militar e conseguimos vencer todos os obstáculos juntos. Com orientações corretas de prevenção é possível evitar a gravidez na adolescência".

Já Cristiane Silva, de 37 anos, moradora do bairro da Prata, é mãe da Milena Silva Andrade, de 16 anos, que teve seu filho na Maternidade Municipal Mariana Bulhões na última semana. Ela disse que ações como essa são muito necessárias:

“Essas orientações para mães adolescentes são muito válidas. É importante falar para os adolescentes que eles precisam se prevenir”.

Quando uma adolescente gestante chega à maternidade, ela é acolhida por equipes de assistência social, que notifica ao Conselho Tutelar para que haja acompanhamento da gestação. Essas mães também são encaminhadas às Clínicas da Família ou Unidades Básicas de Saúde para que recebam orientações, principalmente sobre a importância de exames e consultas do pré-natal, já que em muitos casos essa paciente não costuma fazer as consultas médicas de rotina durante a gravidez.

FAMILIARES DE PACIENTES ELOGIAM O ACOLHIMENTO DO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU

Uma ligação telefônica do Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI) na madrugada de 31 de janeiro chamou a atenção de Adrianne Oliveira Santos, de 40 anos. A massoterapeuta recebeu a informação que seu marido havia sofrido um acidente de trânsito em São João de Meriti e estava na emergência. Preocupada, se dirigiu à unidade de saúde e foi encaminhada ao Núcleo de Acolhimento ao Familiar (NAF), espaço em que os familiares recebem informações sobre os pacientes. Pôde ver e conversar com o marido, que continua internado, além de receber, diariamente, o apoio necessário.

"Recebi todas as informações possíveis da parte médica naquele momento. Consegui encontrar ele ainda consciente no dia do acidente e falamos um pouco. De lá para cá, caso eu precise de alguma informação, venho ao NAF para conversar e entender o que está acontecendo com meu marido" ressalta ela. "Até hoje, a acessibilidade e a receptividade do hospital têm sido muito boas", completa.

Em apenas quatro meses o NAF, que passou por reformas de melhoria, já realizou mais de 8 mil atendimentos aos familiares ou acompanhantes. O setor expandiu seu atendimento por meio do projeto Acolher, que cuida das necessidades individuais de cada pessoa. Essa combinação tem trazido resultados positivos para quem frequenta o HGNI diariamente.

"Ninguém está preparado para saber que seu parente foi para o hospital devido a uma emergência. O NAF, através do projeto Acolher, busca ampliar a comunicação com esse familiar ou acompanhante, entendendo de que forma pode ajudar. Tem trazido resultados importantes", destaca o secretário municipal de Saúde de Nova Iguaçu, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

O setor, que funciona durante vinte quatro horas em todos os dias, conta com profissionais administrativos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais prontos para atender. É neste espaço que os médicos conversam com os familiares sobre o quadro de saúde do paciente. Também são repassadas orientações gerais, liberação para acompanhantes, horários das visitas, notícias de óbitos, além de outras demandas individuais que possam surgir e são acompanhadas pela equipe do projeto Acolher.

"A combinação entre o NAF e o projeto Acolher tem modificado a nossa capacidade de solucionar problemas. Tem sido fundamental para gente manter a harmonia na relação entre médico, paciente e família com uma comunicação clara e direta. Nossa expectativa é expandir o projeto para outros setores do hospital com foco em ampliar o acolhimento, que é um pilar fundamental nos serviços de saúde", explica o diretor-geral do HGNI, Ulisses Melo.

'Somos assistidos o tempo todo'

A cabeleireira Flávia Colaro de Lima, de 43 anos, passou por um momento de nervosismo no dia 6 de fevereiro, quando seu pai, de 76, sofreu um infarto. O idoso passou pela sala vermelha, teve sua situação de saúde estabilizada pelas equipes médicas, mas continua internado. Ela ficou surpresa com o acolhimento oferecido pelo HGNI e explicou que isso tem sido o diferencial neste momento de tensão pelo qual a família está passando.

"Essa parte do acolhimento que o hospital fez, para mim, foi sensacional. Somos assistidos o tempo todo. Temos atenção do assistente social, do médico, dos atendentes que comigo foram sempre excepcionais. Eu estou muito satisfeita pois estão dando o suporte que preciso", revela.

Moradora de Mesquita, a aposentada Maria Carneiro Estrela, de 73 anos, acompanha seu marido, de 76, desde o dia 18 de janeiro. Além do acesso como acompanhante à enfermaria, ela também busca informações no NAF e só tem elogios.

"Aqui está sendo ótimo. Sou muito bem tratada, sei o nome de várias enfermeiras, fiz uma amizade enorme aqui dentro do hospital. Não tenho queixas. É importante as informações que os atendentes repassam", completa.

Assessoria de Imprensa
Mais informações: (21) 2666-4906
Fotos: Alziro Xavier / PMNI

MODERNIDADE E TECNOLOGIA EM MEDICINA LABORATORIAL

Riolabor
Medicina Diagnóstica

COM ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM NOVA IGUAÇU

Nova Iguaçu I
NOVO ENDEREÇO

Rua Dom Walmor, 383 sala 408
Centro (Prédio da Polícia Federal)

São João de Meriti

Rua Expedicionários, nº 62,
2º andar - Centro

Nilópolis

Rua Pedro Alvares Cabral, nº 256,
lojas F e G - Centro

Duque de Caxias

Avenida Presidente Vargas,
108 - Centro

Belford Roxo

Avenida Benjamim Pinto Dias,
868 - Centro

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
21 2594-9366

PARTICULAR
COM PREÇOS
ESPECIAIS

www.riolabor.com.br

INFERTILIDADE MASCULINA: SINTOMAS E COMO IDENTIFICAR

A infertilidade afeta 15% dos casais pelo mundo, e a infertilidade masculina é responsável por cerca de 40% desses casos, diferentemente do que se pensou por muito tempo.
Existem sintomas relacionados e exames que identificam a infertilidade masculina, por isso é importante buscar auxílio médico quando notar alguma alteração.
O conhecimento nos ajuda a lidar com as dificuldades, portanto neste texto vou esclarecer as dúvidas e trazer informações importantes acerca dessa condição, que pode ser muito prejudicial à vida do homem.
Os assuntos que abordarei são: fatores masculinos que levam o homem à infertilidade; sinais da infertilidade; exames; e possibilidades de tratamento, como a fertilização vitro (FIV).

Os fatores que levam o homem à infertilidade podem ser divididos em: pré-testiculares (genético, hormonal), testiculares (varicocele, infeccioso, criptorquidia) e pós-testiculares (obstrutivos, imunológicos). Vamos entender um pouco mais sobre cada um deles:
- Hormonal: alterações hormonais são comuns no organismo, mas o ciclo hormonal em desequilíbrio pode levar a falhas e até à não produção espermática. É encontrada em 5% dos casos.
- Genético: algumas condições genéticas também podem levar à infertilidade e este fator está presente em cerca de 5% dos casos.
- Varicocele: consiste na dilatação anormal das veias espermáticas. É a causa mais comum de infertilidade masculina, encontrada em cerca de 20% a 40% dos casos.
- Infeccioso: geralmente é causada por infecções sexualmente transmissíveis (IST), pois causam inflamação nos genitais internos, que, por sua vez, pode levar a complicações e infertilidade. É encontrada em cerca de 15% dos casos.
- Criptorquidia: anomalia definida como ausência do testículo na bolsa escrotal em decorrência da não descida do testículo para o escroto. Apresenta uma prevalência de 5% a 10% dos casos de

infertilidade masculina.
- Obstrutivos: o fator obstrutivo pode ocorrer devido ao não desenvolvimento dos ductos deferentes — canais que permitem o transporte dos espermatozoides do testículo à uretra.
Também pode ser consequência de processos inflamatórios e/ou infecciosos e impedem a ejaculação dos espermatozoides. Ocorre em cerca de 10% dos casos de infertilidade.
- Imunológicos: os espermatozoides são capazes de produzir anticorpos antiespermatozoides, mas em virtude de proteções esses anticorpos não afetam a fertilidade.
No entanto, algumas condições, como traumas e infecções, podem liberar esses anticorpos, que são capazes de afetar o espermatozoide e prejudicar a fecundação.
Embora as causas desse tipo de infertilidade ainda sejam desconhecidas, ocorrem em cerca de 5% dos casos de infertilidade.
O casal é considerado infértil quando não consegue engravidar após 12 meses de relações sexuais sem utilizar contraceptivos.
O casal com essa dificuldade precisa procurar ajuda médica para exames específicos de infertilidade. Em casos em que a parceira apresenta idade superior a 35 anos, deve ser realizada uma avaliação médica após 06 meses de tentativa.
A infertilidade masculina pode ser causada por diversos fatores. No entanto, na maioria dos casos, ela é assintomática, sendo difícil identificá-la. Por essa razão, é importante fazer exames periodicamente. Nos casos que a infertilidade masculina apresenta sinais, eles são: problemas com a função sexual, dor, inchaço ou nódulo na área do testículo, crescimento anormal da mama (ginecomastia), diminuição de pelos faciais ou corporais ou outros sinais de anormalidade cromossômica ou hormonal.
O diagnóstico da infertilidade em si, seja masculina, seja feminina, deve ser baseado em resultados de exames específicos.
No caso da infertilidade masculina, há dois principais exames: espermograma e o teste de fragmentação do DNA espermático.
Esses exames são importantes para a pesquisa da infertilidade masculina e diagnóstico.
O espermatozoide é produzido nos testículos e carrega o DNA, o material genético que liga ao do óvulo para gerar o embrião.
A infertilidade masculina não significa a impossibilidade definitiva de ter filhos. O avanço tecnológico permitiu o desenvolvimento de diversas técnicas e tratamentos.
Por exemplo, as técnicas de reprodução assistida, como a FIV, são responsáveis por permitir a milhares de casais realizarem seu sonho de ter um filho.
Os tratamentos e técnicas são indicados com base na causa identificada de infertilidade.

ESCRITO POR:
DR. ABDALLAH ELIAS RIZK
Segundo Secretário AMNI
Para maiores informações:
Tel.: 21 3745-5005
WhatsApp: 21 99754-6970

ESPECIALIDADES:
- NEUROCIRURGIA
- CIRURGIA DE COLUNA
- DOR AGUDA E CRÔNICA
- NEUROLOGIA
- NEUROLOGIA INFANTIL
- PSIQUIATRIA

NOVA NEURO
Instituto de Neurocirurgia de Nova Iguaçu
3742-2264 / 96913-1313
EDIFÍCIO METROPOLIS / RUA GETÚLIO VARGAS, 121 - SALA 806
@INSTITUTONOVANEURO WWW.INSTITUTONOVANEURO.COM.BR

EXAME PREVENTIVO: COMBATENDO A DESINFORMAÇÃO E O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Consultar-se com um ginecologista pelo menos uma vez ao ano já se tornou um hábito de muitas mulheres brasileiras. Desde a primeira menstruação ou da primeira relação sexual as mulheres, ainda jovens, são aconselhadas por familiares, geralmente mães e avós, a ir a uma consulta com um profissional para avaliar "se está tudo bem com a saúde". E o exame sempre citados por estas mulheres é o preventivo. Mas você sabia que, embora seja um exame muito realizado, existem conceitos errados e crenças que precisam ser desmistificadas?

O exame preventivo também é chamado de colpocitologia oncótica cervical ou Papanicolaou. O nome "Papanicolaou" é uma homenagem ao médico grego Georges Papanicolaou, que criou o método no início do século XX. É um exame com o objetivo de fazer o rastreio de lesões precursoras do câncer de colo do útero. Ele é de fácil acesso, rápido, indolor, barato e é realizado no momento da consulta com o ginecologista. E aqui está o primeiro conceito que devemos passar a entender: é um exame com o objetivo único e exclusivo para fazer o diagnóstico precoce do câncer de colo do útero.

O câncer de colo do útero tem como seu principal causador o vírus do HPV (Papilomavírus humano). Quando este infecta as células do colo uterino, irão causar alterações no núcleo destas células e o exame papanicolaou irá identificar essas alterações. Situações em que há presença de bactérias e inflamação no colo do útero ou na vagina, como em corrimentos vaginais, vaginites e prurido vaginal e na presença de sangramento, a avaliação do núcleo das células fica impossibilitada de ocorrer e o diagnóstico não poderá ser feito. Então para essas queixas frequentes no consultório ginecológico, não têm indicação de realizar o preventivo. Para elas basta a realização de um exame físico detalhado e bem-feito para fazer diagnóstico na maioria dos casos.

Então o questionamento permanece em relação à quando realizar o exame de colpocitologia oncótica cervical. Conforme as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de colo do útero publicado pelo Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer (INCA), publicado a primeira vez em 2011 e revisado e atualizado em 2016, as mulheres que devem e tem indicação de realizar o rastreio são mulheres que já tiveram relação sexual ou são sexualmente ativas. E este rastreio deve iniciar aos 25 anos de idade e deve ser evitado em mulheres abaixo desta faixa etária! O exame em mulheres com menos de 25 anos, mesmo sexualmente ativas, é ineficaz no combate ao câncer de colo uterino. Isso se sustenta pela baixa incidência deste câncer de colo uterino em mulheres jovens e porque mesmo na presença de lesões de baixo grau, elas tendem a regredir espontaneamente.

Após ter realizado o exame, a periodicidade recomendada pelas diretrizes do Ministério da Saúde/ INCA é de realizar os dois primeiros exames com intervalo anual e, se ambos os resultados forem normais, ou seja, negativos para lesão precursora, os próximos exames devem ser realizados com intervalos de 3 anos! Os exames periódicos devem seguir até os 64 anos de idade e, naquelas mulheres sem história prévia de doença neoplásica pré-invasiva, interrompidos quando essas mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos.

Atualmente já existem testes moleculares para pesquisa de HPV, que são os testes de detecção de DNA do HPV por PCR. Este exame é recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) desde 2021 como o preferencial para o rastreio de câncer de colo uterino, substituindo o colpocitológico. Sua eficácia foi comprovada em artigo publicado na revista The Lancet Regional Health por pesquisadores da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, mostrando, que ao adotar este exame, foi possível antecipar o diagnóstico do câncer do colo uterino em 10 anos. Porém, é um exame ainda com custo elevado e não está coberto pela maioria dos convênios de saúde.

Portanto, o câncer de colo uterino é uma doença possível de tratamento precoce e a informação e educação são fundamentais para diminuir o número de novos casos. Aqui, neste artigo, fica claro que o exame preventivo tem o objetivo exclusivo para rastrear precocemente o câncer de colo do útero. Para o público em geral, ele deve ser realizado pela primeira vez por mulheres com 25 anos de idade e que já tiveram relação sexual. A frequência da sua realização é a cada três anos se possuir dois exames anteriores seguidos normais e será interrompido aos 64 anos se mantiver os exames sem alterações. Gestantes seguem as mesmas recomendações para início e periodicidade do rastreio. Novas formas de rastreio já estão disponíveis como o PCR-HPV que são mais eficazes e indicadas pela OMS.

ESCRITO POR:

Dr. Gustavo Alves Machado

Ginecologia e cirurgia ginecológica

Pós-graduando de ginecologia oncológica
Coordenador do serviço de Ginecologia do Hospital da Mulher Heloneida Studart
Coordenador do serviço de Obstetricia e Ginecologia da Maternidade NEOMATER

4. DIVERGÊNCIA DE OPINIÃO COM O PERITO: UM CASO DE AVE INESPECÍFICO

(CASOS QUE ATUEI)

Por vezes, o perito do juiz e o assistente técnico permanecem com opiniões divergentes. Nestes casos, caberá um debate processual, sob a égide da matéria médica.

PROCESSO: Paciente internada numa Casa de Saúde e Maternidade (conforme o próprio nome já identifica o objeto de atendimento), apresentando vertigem rotatória, sudorese súbita e enjôos.

Foram solicitados os exames de sangue (Hemograma Completo) e Tomografia Computadorizada de Crânio. Foi solicitada internação, com diagnóstico interrogado de Edema Cerebral, diante do relato da autora de cefaléia, enjôos, sonolência e o resultado da tomografia que apresentou diminuição dos sulcos cerebrais e questionamento para edema (cerebral).
A evolução médica do dia da internação descreve sonolência, enjôos, cefaléia e vertigens, não relatando hemiplegia no momento da internação. A evolução de enfermagem do mesmo dia, tanto na admissão quanto no plantão noturno, não fazem referência a hemiplegia.
A evolução médica do dia seguinte descreve a evolução do quadro clínico com "paralisia facial a esquerda e plegia do dimídio corporal E" (Esquerdo). Da mesma forma, a evolução do plantão de enfermagem que assumiu à 7:00 horas também descreve que "os MSE (Membro Superior Esquerdo) e MIE (Membro Inferior Esquerdo) sem movimento".
O esposo e segundo autor, por sua livre e espontânea vontade, retirou a paciente das dependências da ré, e levou por meios próprios para outro Hospital, onde ficou internada por 28 dias, obtendo alta com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral isquêmico, que teve como seqüela permanente a hemiplegia esquerda.

OS FATOS: No entendimento do assistente técnico da casa de saúde, a paciente não apresentava sintomas neurológicos específicos no momento da internação, o laudo da tomografia computadorizada não indicava AVE, o estabelecimento não tinha, e nem era obrigado a ter neurologista, em face do ramo da medicina a que se propõe a atuar e, por fim, o esposo retirou a paciente por iniciativa própria, impedindo a possibilidade de ação dos médicos da ré.

A perita do juiz apresentou outro entendimento: "Tratava-se de paciente com sintomas neurológicos inespecíficos, perda da consciência, sem sinais neurológicos focais, com sintomas iniciados de forma aguda. A suspeita clínica inicial deveria afastar AVC hemorrágico e isquêmico, com a realização da Tomografia de crânio. Esse exame, de fato, foi realizado pelo réu, de forma acertada. Seu resultado indicou diminuição dos sulcos e questionamento de edema cerebral.

O edema cerebral em um paciente com suspeita de AVC, como era o caso, é um dos sinais precoces indicativos de AVC. Desta forma, era mandatória aavaliação de urgência por um neurologista, afim de incluir ou excluir apaciente nos critérios de trombólise, que deve ser realizada até 4,5 horas após o início dos sintomas, em casos de indicação e ausência de contra-indicação, conforme Protocolo do Ministério da Saúde. Em caso de Hospitais que não possuam o especialista em neurologia em seus quadros de funcionários, o mesmo deve ser acionado na forma de Parecer externo ou, em caso de impossibilidade, o paciente precisa ser transferido o mais rápido possível para a avaliação pelo neurologista."

ARGUMENTAÇÃO:

Os esclarecimentos da ilustre perita do Juízo são pertinentes para o momento em que foi realizada a perícia, com calma, podendo reavaliar cada detalhe, inclusive consultar literatura, com o desfecho já conhecido, portanto, retrospectivamente.

Esse ambiente em nada retrata a ação dos prepostos do réu, que estavam na linha de frente, na angústia de um paciente com piora progressiva, e diante de inúmeros diagnósticos diferenciais e possibilidades terapêuticas, sem a presença de um especialista em neurologia.

Sem dúvida é assertiva a opinião do comentarista desportivo, após ter assistido a partida, conhecedor do resultado e com possibilidade de vídeo tape para análise. Difícil é a posição do técnico, que necessita escalar o time, com os jogadores disponíveis (mesmo sem o especialista na posição – no caso o neurologista), traçar um esquema tático (exames e terapêuticas), sem conhecer a estratégia do adversário (a doença), e diante de inúmeras variáveis do clima, do juiz, do gramado, das torcidas, etc., de forma prospectiva.

A vida não tem rascunho.

CONCLUSÃO:

Como não conseguimos sucesso na área técnica, estamos no aguardo da sentença, na esperança que o juiz possa ter a sensibilidade de entender as dificuldades que envolvem o atendimento médico, considerando que não é uma ciência exata. Não existe receita de bolo.

ESCRITO POR:
Dr. José Roberto Pinto Barbosa
Presidente AMNI

Para maiores informações e consultas:
Nova Neuro - Rua Getúlio Vargas, 121, Sala 809 , Centro - Nova Iguaçu
21 3742-2264 | 21 96913-1313

PRÁTICAS ILEGAIS NO MERCADO FINANCEIRO: FRONT RUNNING

Retornando a nossa série sobre práticas ilegais no Mercado Financeiro, hoje vamos falar sobre "front running", que em uma tradução literal do inglês, significa: correr na frente. E é justamente dessa forma que se dá essa prática ilegal. O front running é um prática ilícita, que em virtude de sua natureza e características é cometido por profissionais do mercado financeiro, que fazem uso de informações internas e sigilosas para obterem vantagem para si. Por exemplo, determinado operador financeiro, corretora de valores, agente cambial... fica sabendo de uma operação que será realizada de compra de dólares, da ordem de milhões (ou bilhões). Sendo que essa operação ao ser concretizada alterará a cotação cambial para cima. É aí que acontece o front running, esse operador corre na frente do cliente, e faz uma ordem para si mesmo, antes que os preços subam. Obtendo dessa forma um lucro considerável.

Casos famosos de front running

No mercado financeiro existem grandes investidores institucionais que ao realizarem movimentos são capazes de alterar de forma significativa os preços. Vide os bilionários fundos de pensão americanos.

Um caso que se tornou famoso foi o do banco HSBC em 2011, ao tomar conhecimento de uma operação de um grande cliente que envolveria a venda de dólares e a compra de libras esterlinas. O banco se antecipou e comprou libras, antes que os preços subissem, obtendo um lucro na época, de mais de 08 milhões de dólares. Mas os órgãos reguladores do mercado financeiro europeu demoraram, mas reagiram. O HSBC foi multado em 2017 em mais de 100 milhões de dólares, por front running e outras práticas criminosas.

Outro caso emblemático foi de um ex-operador de um banco suíço. Em 2020 ele foi condenado a pagar uma multa de um milhão de reais, ele era responsável por efetuar as ordens dos clientes do Brasil. Para disfarçar, esse operador fazia as operações em nome da sua avó de 92 anos de idade (coitada da velhinha). Mas a CVM desconfiou, devido a quantidade de operações bem sucedidas por parte, daquela quase centenária senhora. Talvez a multa tenha saído barato, pois há indícios que ele tenha obtido um lucro de mais R$ 1,84 milhões entre os anos de 2012 e 2014.

Qual a penalidade para front running

Além de ser uma prática ilegal e antiética, por parte dos profissionais do mercado financeiro. A pena pode ser de um a oito anos de prisão, além de multa no valor de até três vezes a vantagem ilícita. Se não há equilíbrio e equidade no curso do processo, ele está errado. Vejamos o que diz a CVM em seu comunicado ao mercado financeiro nº 08 do ano de 1979.

"É vedada aos administradores e acionistas de companhias abertas, aos intermediários e aos demais participantes do mercado de valores mobiliários, a criação de condições artificiais de demanda, oferta ou preço de valores mobiliários, a manipulação de preço, a realização de operações fraudulentas e o uso de práticas não equitativas". Um abraço e até o próximo artigo.

Referências Eletrônicas:

- *www.topinvest.com.br;*
- *www.exame.com;*
- *www.modalmais.com.br;*
- *www.cvm.gov.br.*

Disclaimer: Este artigo possui caráter meramente informativo, não constitui material promocional e não foi produzido como uma solicitação de compra ou venda de qualquer ativo ou instrumentos financeiros relacionados em qualquer jurisdição. Os dados que por acaso venham a aparecer aqui, referem-se ao passado, e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

ESCRITO POR:
Cristiano Silva

Economista e Assessor de Investimentos
Instagram: cristiano_silva8022
E-mail: cristiano.silva@versacapital.com.br

amni

SEJA UMA EMPRESA PARCEIRA E AMIGA DA AMNI

Depois de tudo que sempre falamos e mostramos sobre a nossa Casa e este momento tão difícil que todos estamos vivendo... contamos muito com o seu apoio, seja uma empresa parceira e amiga de nossa Casa. Nestes tempos difíceis, precisamos de sua ajuda para manter a nossa Casa viva, nossa revista viva... doe... faça uma contribuição e ajude a nossa Instituição. Seja nosso parceiro, assim ajudaremos na divulgação de sua empresa para nossos associados e nossa rede de relacionamentos... para maiores informações, fale com o nosso Administrador, Marco Antônio:
WhatsApp: +5521975173101

LANÇAMENTO DO LIVRO "3M PARA O EMAGRECIMENTO"

No último mês de janeiro, foi lançado pela editora Viseu, um livro de minha autoria com o título "Os 3M para o Emagrecimento". Uma obra com intuito de ajudar as pessoas que desejam emagrecer, dando um direcionamento e dicas de mudanças de comportamentos para que se culmine a obtenção dos resultados desejados.

Os "3M" que leva o título da obra significam: Motivo, Meta e Método. Eu mostro, que em primeiro lugar, que a pessoa tem que ter um Motivo forte que toque o coração dela, e faça tomar as rédeas da sua vida para seguir firme no propósito de emagrecer. O Motivo é uma coisa muito peculiar e íntima da pessoa, podendo ser ou não compartilhado. Mas esse Motivo tem que ser bem significativo para se sobrepor, todas as adversidades que irão ocorrer durante o processo de emagrecimento. E que faça a pessoa se manter firme no seu propósito.

O segundo "M" vem de Meta. Ter metas é colocar números no seu objetivo (metrificar). Se a o Motivo citado anteriormente tem uma conotação sentimental, o quesito Meta já uma parte racional do projeto. É a pessoa saber onde está e até onde pode chegar. E que para chegar até o objetivo tem que ir galgando etapas. Muitas pessoas desejam resultados de outra pessoa para si, não pode! Cada pessoa é única, e as metas tem que ser individualizadas.

Por último, é o "M" de Método. Pois não basta apenas ter um motivo forte, e nem somente metas. Tem que se ter um plano, ou seja, um Método que leve atingir a meta e satisfazer o motivo. Nesta seção falo da parte técnica onde abordo como o emagrecimento ocorre. Para exemplificar, criei uma "pirâmide do emagrecimento" de grau de importância de todos os comportamentos que a pessoa tem observar quando se deseja emagrecer. E o pilar do Método proposto se baseia em ter uma Rotina Organizada, ter um balanço energético negativo (Déficit Calórico) e Aumento do consumo de oxigênio (VO2max), que é a parte do exercício físico.

No livro conto alguns casos, todos reais que aconteceram durante minha jornada de atendimentos, o que torna uma leitura leve e prazerosa. Quem quiser adquirir está disponível nos sites Amazon.com – americanas.com – magazineluiza.com.br – Shoptime.com – editoraviseu.com.br ou então diretamente pelo WhatsApp 21 992277878 no qual envio pelo correio ou entrego em mãos com uma carinhosa dedicatória.

ESCRITO POR:
Raphael Sacramento
Profissional de Educação Física

Raphael Sacramento - Personal Trainer
CREF 022508 G/RJ
Tel.: 9922-77878
raphasacramento@yahoo.com.br

EXERCÍCIOS FÍSICOS E FUNÇÃO COGNITIVA

Já está mais que comprovado que a prática regular de exercícios físicos promove vários benefícios para o idoso e deve fazer parte do plano de cuidados.

Os exercícios físicos são importantes auxiliares na prevenção de quedas, na melhora da força muscular e na prevenção de fraturas, na melhora de quadros de dor osteomuscular e no controle de doenças crônicas.

Mais que isso, praticar exercícios físicos é muito importante na prevenção e tratamento de transtornos cognitivos e de humor, na medida em que há o estímulo à memória, linguagem, coordenação, atenção e interação social. Sem falar na melhora da disposição, energia e da autoestima.

Assim como para jovens e adultos, para idosos o ideal é a prática regular de atividades aeróbicas e resistivas, ou seja, que trabalham a força muscular, com intensidade moderada a forte, mas sempre de forma individualizada, respeitando os limites de cada um e, muito importante, sempre supervisionada por profissional habilitado, como o educador físico e o fisioterapeuta. O geriatra que conhece e acompanha seu paciente idoso, além de estimular a prática de atividades físicas, contribui com orientações importantes acerca de possíveis limitações, doenças e riscos.

Envelhecer bem significa envelhecer com independência e autonomia. Por isso é extremamente importante que os exercícios físicos sejam uma escolha de estilo de vida.

Mas nunca é tarde para começar, desde que seja com orientações e supervisão adequadas.

ESCRITO POR:
Dr. André Ramos

Geriatria
Saúde do Idoso

Atendimento:
Nova Iguaçu 2667-4806
Whatsapp 98090-4806
Recreio 3695-2000
Whatsapp 98789-2000

Escrito por Marco A. B. Nunes

O QUE É HUMANIZAÇÃO?

Antes de entrarmos no assunto da humanização dentro do ambiente hospitalar vamos definir o termo no geral: Humanização. Que nada mais é que tornar mais humano, socializar, respeitar, ou seja: reverenciar com educação.
Esse conceito remete as boas práticas que devem ser feitas levando em conta o ponto de vista do paciente, para atingir um nível de satisfação alto no atendimento e consequentemente, melhorar a sua experiência facilitando o seu retorno.
Resumindo, é o relacionamento entre o médico e o paciente, onde o profissional leva em conta os interesses do seu paciente. O mais importante: através da humanização o paciente é tratado como pessoa, e não como um produto.
O profissional de saúde precisa levar em consideração as condições humanas do paciente, que são abstratas. Principalmente quando esse paciente está em uma situação com agravantes, no caso sob as condições de doença e incerteza.

A prioridade da humanização no ambiente hospitalar é valorizar a dignidade do profissional de saúde e do paciente.

Os princípios humanitários englobam:
- Ambiente físico;
- O paciente;
- Comunicação com o paciente;
- Familiares do paciente;
- A relação do paciente com a equipe de saúde.

Paciente
O paciente é o centro de todo o atendimento. Por isso, todos os princípios de humanização o englobam em primeiro lugar.
O tratamento deve ser centrado em suas reais necessidades. Seu ponto de vista deve ser levado em consideração ao longo do tratamento, já que ele é o grande afetado pela sua condição atual.
Por estar em uma situação ultra delicada, o profissional deve tomar muito cuidado para não agravar o fator psicológico do paciente, que já está abalado devido ao seu problema de saúde.
Por isso, tratando o seu paciente da maneira adequada você sentirá uma melhora em seus **resultados**: tanto para você quanto para o seu paciente.

A maneira pela qual essa equipe é tratada por seus superiores será similar a como eles irão tratar os clientes (ou pacientes) da instituição.
Por isso, tome cuidado com a sua gestão de pessoas, e em o que ela tem focado em entregar.
Ainda que uma instituição de saúde tenha diversas complexidades não encontradas em outros mercados, ela é também uma empresa como outra qualquer.

A humanização do atendimento é um processo vivencial que é muito pontual na prestação de serviços de saúde brasileiro.
E algumas instituições têm se esquecido disso e tratado o paciente sem muito cuidado. O grande problema é que causa um **impacto na satisfação e recuperação do paciente**.
Pela natureza de um serviço médico, esses conceitos já deveriam estar bem estabelecidos.
Vamos humanizar e celebrar a vida de nossos pacientes e de nossas equipes.

11º CICLO DE GESTÃO E MARKETING DA AMNI / 2024

É com tudo isto que ainda estamos vivendo até hoje... mudança de comportamento do consumidor, mudanças do mercado...
Temos mais do que nunca a necessidade imperiosa de nos reciclar cada vez mais e nos preparar a fim de assegurarmos a sobrevivência de nossas organizações. Logo, temos que investir cada vez mais em treinamento e aquisição de novos conhecimentos.
Por isto, estamos trabalhando muito para a implantação do **11º CICLO DE GESTÃO E MARKETING** e viabilização do nosso Projeto, e vamos mais uma vez fazê-lo com muito carinho.
É importante frisar que devemos a vocês a crença em nosso evento, que a cada ano toma um vulto maior e vem obtendo grande sucesso.
Na coluna social na edição de março teremos as palestras, as datas e horários, e a sua presença e de sua empresa serão de grande valia para todos nós.

Os tempos são difíceis!
Todavia, são também tempos de união, companheirismo e é claro.... "VAMOS SAIR DA ZONA DE CONFORTO!!!"

Para maiores informações, entre em contato com a AMNI: Whatsapp +55 **21 97517-3101** ou **marco.assomedni@gmail.com**

Escrito por Marco A. B. Nunes

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MARÇO

Dra. Cláudia Correia da Silva	01/03
Dr. Thiago Costa Silva	02/03
Dr. Alex Serpa Biazucci	03/03
Dr. Francisco Sávio Rosa de Carvalho	03/03
Dra. Rosangela Almeida Peixoto Berçot	03/03
Dra. Rafaela da Silveira Reis	06/03
Dra. Rosane Cerqueira Matheus	06/03
Dr. José Luiz Salgado Vianna	07/03
Dr. Alexandre de Figueiredo Queiroz	08/03
Dra. Roberta da Fonseca Corredeira	08/03
Dr. José Valente Ferreira	09/03
Dra. Kivia Santos Nunes Azevedo	09/03
Dr. Octavio Pavan Rodrigues de Paula	09/03
Dra. Denise Vaz Garcia	11/03
Dra. Sonia Regina Reis Zimbaro	11/03
Dr. Arlindo Duarte Figueiredo	12/03
Dr. Alexandre Braga Rafhael	13/03
Dra. Thaísa Barbosa da Silva	14/03
Dra. Adriana Carvalho Ribeiro	15/03
Dr. Dirceu Crispi Filho	15/03
Dr. Mauro Farto Fernandes	15/03
Dr. Cássio Porto Ferreira	17/03
Dr. Anderson de Oliveira Martins	18/03
Dra. Juliana Couto Arruda M. de Almeida	19/03
Dra. Marlene Martins de Pinho	20/03
Dra. Fatima Helena Berce Magalhães	21/03
Dr. Luiz Eduardo Rodrigues de Almeida	22/03
Dr. Paulo Roberto de Oliveira Melo	22/03
Dr. Sinval César Machado	23/03
Dr. Jaime Augusto Ferreira Guedes	24/03
Dra. Marcelle Mourão Leal	24/03
Dr. Vanilson de Oliveira Lemos	24/03
Dr. José Marinho Feijó	25/03
Dra. Lilian Brauns Teixeira	25/03
Dr. Claudio Fernando Errico	26/03
Dr. Geraldo César da Silva Lopes	27/03
Dra. Roberta Gonçalves Ribeiro de Souza	27/03
Dr. Sergio Kanetomi Arume	28/03
Dr. João de Souza Gaspar	28/03
Dr. Marcelo Couto Amaro da Silva	29/03
Dra. Mônica Duarte da Cunha	30/03
Dr. Domingos Motta Monteiro	31/03
Dra. Ignez Regina dos Santos M. Mendonça	31/03
Dr. Luiz Sergio Araújo da Silva	31/03

amni CLUBE DE BENEFÍCIOS

EMPRESAS PARCEIRAS

BN CONSULTORIA (Gestão de Pessoas e Empresas): Treinamentos e Gestão de Funcionários, Processos Seletivos e Planejamento empresarial.
Tel.: (21) 97517-3101

ASSESSORIA JURÍDICA: Dr. Felipe Chalfun Florentino
Tel.: (21) 97044-1270

ASSESSORIA CONTÁBIL: Maurício Rezende Jr.
Tel.: (21) 2667-3535

MAISANO MADEIRAS E FERRAGENS (Produtos e serviços): End.: Rua Athaíde Pimenta de Morais, 437 – Centro – Nova Iguaçu. | **Tel.: (21) 2667-4295**

ÓTICA VISOO: End.: Av. Amaral Peixoto, 130, Sala 301 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 2769-2335**

Óticas Carla: End.: Rua Dr. Luiz Guimarães, 269, Loja 16 – Centro – Nova Iguaçu. | **Tel.: (21) 2667-5149**

TUDO A RIGOR (Aluguel de Roupas): End.: Rua Antônio Melo, 85 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21) 2698-5076

MACROCELL: (Assistência Técnica de Telefones Celulares e Notebooks) End.: Travessa Almerinda Lucas de Azeredo, 25 – Centro - Nova Iguaçu
Tel.: (21) 96421-4051

BRUNA REZENDE & CIA: (Produção de eventos e animação) | **Tel.: (21) 98291-3304**

FP CHAVEIROS: (Venda e manutenção de chaves, Cópias e fechaduras). End.: no Top Shopping – G1
Tel.: 2667-2398

CONSULTORIA DO CARRO: (Consultoria, venda automotiva, Blindagem Veicular) **Tel.: (21) 2768-8563 e (21) 98888-7178**

BOX 1000 SERVIÇOS AUTOMOTIVOS:
(Venda e troca de óleo e filtros, serviços de mecânica leve, alinhamento e balanceamento) End.: Rua Mauro Arruda, 67 – Centro – Nova Iguaçu.
Tel.: (21) 2667-4513

PONTO AUTO BOSCH CAR SERVICE:
(Venda e troca de óleo e filtros, serviços de mecânica, alinhamento e balanceamento) End.: Av. Nilo Peçanha, 1180 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 2668-5321**

OFICINA JR CAR MECÂNICA (Serviços de Mecânica, lanternagem, Pintura, polimento e Vitrificação)
End.: Rua Frederico de Castro Pereira, 548 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 96431-4812**

OFICINA MSV (lanternagem, Pintura e polimento)
End.: Rua Luís Sobral, 677 – Califórnia – Nova Iguaçu
Tel.: (21) 3745-5289

COLARES AUTO ELÉTRICA: (Serviços de parte elétrica Automotiva e Venda de autopeças) End.: Av. Nilo Peçanha, 1168 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21) 2668-1317

DUDASOM (Loja de Alarmes, Venda de Acessórios, Insufilms e Som automotivo) End.: Av. Nilo Peçanha, 882 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 2695-5003**

MORETTI AR CONDICIONADO VEICULAR:
(Instalação, Manutenção, higienização de ar veicular)
End.: Rua Otávio Tarquino, 994 – Centro – Nova Iguaçu
Tel.: (21) 2667-6033

MEGAFRIO:
(Instalação, Manutenção, higienização de ar veicular e manutenção de direção hidráulica) End.: Rua Alexandre Fleming, 380 – Vila Nova – Nova Iguaçu
Tel.: (21) 97041-6141

NOVA FAROL FOM FOM (Recuperação, regulagem e manutenção de faróis, lanternas, retrovisores – Nacionais e importados) End.: Av. Nilo Peçanha, 1305 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 2668-2166 e 2668-1864**

GARAGEM 1210 (Higienização e Polimento, limpeza de interior de veículos a seco e Lavagem de sofás)
End.: Rua Dr. Mário Guimarães, 580 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 98490-8871**

GRAND MIX: (Distribuidora de Produtos para higiene, limpeza e descartáveis) End.: Rua Dr. Barros Junior, 799 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 97133-3821**

New Medic (Distribuidora de produtos médicos e hospitalares) End.: Rua Comendador Soares, 248 – Centro – Nova Iguaçu | **Tel.: (21) 97566-8749**

Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima

Modernização Tecnológica de Ponta

- Tomógrafo CT Philips INCISIVE 64 CH/125 SLICES
- Microscópio Zeiss TIVATO 700
- Equipamentos de Anestesia Draeger Fabio Plus XL
- Equipamentos de Vídeo Cirurgia 4k Confiance
- Sala Cirúrgica equipada para procedimentos endovasculares

EDUCAÇÃO PERMANENTE

*Treinamento contínuo da equipe multiprofissional

Rua Cel. Bernardino de Melo, 1465 - Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP: 26.255-140 Tel.: (21) 2125-3115

PRONIL • HOSPITAL DE CLÍNICAS

Excelência em UTI de Adultos

ANTÔNIO PAULINO

Unimed

CONVÊNIOS

AMIL - BRADESCO SAÚDE - CNEN - ELETROS CEPEL - ELETROS SAÚDE
ELETROBRÁS - ENGEPROM - FAPES (BNDES) - GAMA SAÚDE
GAMA SEGUROS - GONDEN CROSS - MEDISERVICE - REAL GRANDEZA
SAÚDE CAIXA - SULAMÉRICA - VALE DO RIO DOCE

Rua João Pessoa, 1741 - Centro - Nilópolis - RJ
(21) 2691-9595
www.pronil.com.br
faleconosco@pronil.com.br
CRM 52.953797

Aceitamos Cartões

MasterCard VISA AMERICAN EXPRESS

Diretor Técnico
Dr. José Valente Ferreira
CRM 52.01924-0